EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E DE REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Datas de aplicação: 30/03/2019 ou 31/03/2019

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA,
com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Os motivos da amizade são múltiplos e insondáveis.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES:

1. Verifique, no CARTÃO-RESPOSTA, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.
2. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 1 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:

   a) questões de número 1 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
   b) Proposta de Redação;
   c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

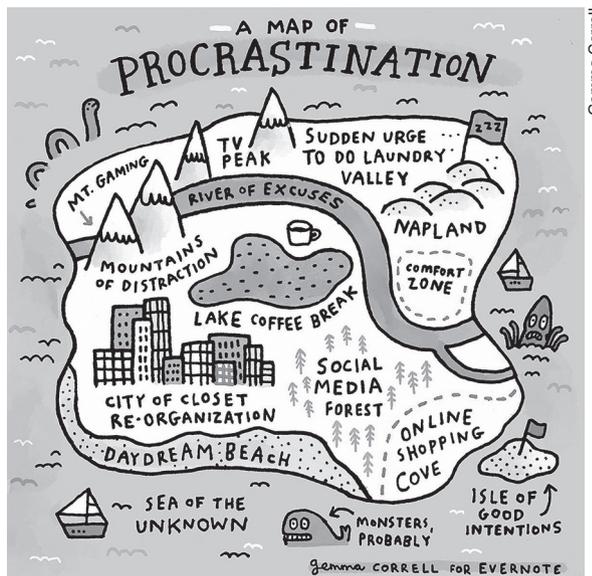
   ATENÇÃO: as questões de 1 a 5 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no seu CARTÃO-RESPOSTA.
3. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
4. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
5. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
6. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/ FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você não poderá se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e/ ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

Gemma Correll

Com base no cartum apresentado, pode-se inferir que a procrastinação

- **A** está relacionada ao excesso de obrigações, que não permite às pessoas se organizarem.
- **B** limita-se a atividades de lazer que levam à perda de foco e concentração.
- **C** envolve atividades que precisam ser feitas, mas que são deixadas para depois.
- **D** restringe-se a atividades on-line, podendo ser contornada com pausas para café e distração.
- **E** tem a ver com a agitação dos dias atuais, que deixa as pessoas permanentemente exaustas.

QUESTÃO 02

This is America

This is America
Don't catch you slippin' up
Look at how I'm livin' now
Police be trippin' now
Yeah, this is America
Guns in my area
I got the strap
I gotta carry 'em
Yeah, yeah, I'ma go into this
Yeah, yeah, this is guerilla
Yeah, yeah, I'ma go get the bag
Yeah, yeah, or I'ma get the pad
Yeah, yeah, I'm so cold like yeah [...]

"This is America", de Childish Gambino.

Considerando o trecho apresentado, pode-se dizer que, para o eu lírico da canção, os Estados Unidos são um país

- **A** muito seguro, com a polícia estando sempre por perto.
- **B** desigual, em que poucos têm muito e muitos não têm nada.
- **C** tranquilo, em que as pessoas não precisam se preocupar com nada.
- **D** repleto de oportunidades para pessoas honestas e batalhadoras.
- **E** associado à violência, já que muitas pessoas convivem, inclusive, com armas.

QUESTÃO 03

The Volcán de Fuego in Guatemala exploded on June 3, throwing a billowing tower of ash more than a mile into the sky. [...] Smoke began to pour from the cone early in the morning, but people in the village of San Miguel Los Lotes, five miles below, were accustomed to the sight. Volcán de Fuego is an active volcano and frequently expels smoke and flaming debris into gullies near the top. But nobody was prepared for the explosion at lunchtime, when a pyroclastic flow as hot as 1600 degrees Fahrenheit engulfed the village in deep ash. [...]

"I've lived there 50 years," said Hilaria López Hernández, 58. "The volcano would grumble and make noise. We never thought it would take our things and leave us with nothing."

A VOLCANO turns a town into a cemetery. *The New York Times*. Disponível em: <https://www.nytimes.com>. Acesso em: 20 jun. 2018.

Ao tratar da erupção do Volcán de Fuego, na Guatemala, o texto mostra que os habitantes de San Miguel Los Lotes

- **A** desconheciam o fato de que o vulcão estava ativo.
- **B** estavam acostumados com as violentas explosões do vulcão.
- **C** habitavam a região há pouco tempo e por isso não sabiam do vulcão.
- **D** foram surpreendidos pela explosão, a qual não esperavam que ocorresse.
- **E** conviviam com o vulcão há tempos e estavam preparados para uma emergência.

QUESTÃO 04

> **Unlike many news organisations, we haven't put up a paywall – we want to keep our journalism as open as we can.** The Guardian's independent, investigative journalism takes a lot of time, money and hard work to produce. But the revenue we get from advertising is falling, so we increasingly need our readers to fund us. If everyone who reads our reporting, who likes it, helps fund it, our future would be much more secure. Support The Guardian from a little as £1.
>
> Support The Guardian →

Disponível em: <https://www.theguardian.com/us>. Acesso em: 25 jun. 2018.

Entre as razões apontadas pelo jornal *The Guardian* para pedir doações a seus leitores está o(a)

- **A** risco eminente de falência da publicação.
- **B** diminuição progressiva no número de assinantes.
- **C** aumento no tempo dedicado ao jornalismo investigativo.
- **D** crença de que o público precisa financiar o que consome.
- **E** crescente queda na receita proveniente da publicidade.

QUESTÃO 05

Commuters, please, do not lock the train doors. This way, the trip will be faster for you and all others aboard. Thank you.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gvZWAGoq-iU>. Acesso em: 25 jun. 2018.

Com o intuito de atender aos passageiros estrangeiros, uma das linhas de metrô da cidade de São Paulo disponibiliza uma série de avisos sonoros em inglês. O texto apresentado traz um desses avisos. Por meio dele, a companhia metroviária

- **A** instrui as pessoas a não travar as portas do trem.
- **B** oferece dicas sobre como não travar as portas do trem.
- **C** pede permissão aos passageiros para travar as portas do trem.
- **D** deixa claro que travar as portas é uma obrigação dos passageiros.
- **E** esclarece que, no Brasil, travar as portas do trem tem graves consequências.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Qué es la "posverdad"

El prestigioso diccionario de *Oxford* la define como el fenómeno que se produce cuando "los hechos objetivos tienen menos influencia en definir la opinión pública que los que apelan a la emoción y a las creencias personales".

El filósofo A. C. Grayling dice que, tras la crisis financiera de 2008, la política ha sido definida por un "tóxico" crecimiento de la desigualdad de ingresos. Así como creció la brecha entre ricos y pobres, también aumentó un profundo sentido de disconformidad en la clase media. […] Con una corriente de resentimiento económico desatada, no es difícil "exaltar" las emociones sobre temas como la inmigración y sembrar la duda sobre los políticos establecidos, dice. Otro ingrediente clave en la cultura de la posverdad han sido las redes sociales, asegura Grayling. En ellas una opinión fuerte puede acallar evidencia. "Todo el fenómeno de la posverdad es sobre: 'Mi opinión vale más que los hechos'. Es sobre cómo me siento respecto de algo", explica el filósofo. "Es terriblemente narcisista. Y ha sido empoderado por el hecho de que todos pueden publicar su opinión".

COUGHLAN, Sean. Qué es la "posverdad", el concepto que puso de moda el "estilo Trump" en Estados Unidos. *BBC*. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso: 28 jun. 2018. (adaptado)

No texto, a pós-verdade é caracterizada como um(a)

- **A** fenômeno que pretende restabelecer a verdade perante um sistema de poder que a dissimula.
- **B** maneira de lidar com a verdade que restitui a tolerância com as minorias oprimidas.
- **C** tendência a fazer prevalecer as crenças pessoais em detrimento de fatos objetivos.
- **D** forma de relatar fatos que resgata o direito de opinião do indivíduo em uma sociedade opressora.
- **E** sinal de esgotamento dos valores da modernidade, que promoveu uma volta da prevalência do coletivo.

QUESTÃO 02

Huerto urbano: un estilo de vida más saludable

Estos últimos años la sociedad se está mentalizando de que los alimentos que consume no son del todo saludables y mucho menos naturales. Este es el principal motivo por el que cada vez más personas han decidido construir su propio huerto privado en su casa. […] Según la Organización de las Naciones Unidas para la Alimentación y la Agricultura (FAO) los huertos urbanos son más productivos y ecológicos que cualquier espacio dedicado a la agricultura que distribuye las hortalizas que consumimos diariamente en establecimientos especializados o supermercados. Un huerto casero es mucho más que un mero entretenimiento, es un estilo de vida. […] Pasamos horas conectados con aparatos electrónicos o sentados en el sofá mientras comemos los alimentos comprados en las grandes superficies sin preguntarnos de dónde vienen, qué llevan y cómo influyen en nuestra salud. Con la creación de un huerto ecológico en casa, podemos centrarnos por unos momentos en contribuir en una actividad gratificante al aire libre. El resultado es la obtención de cierta cantidad de hortalizas ecológicas, ricas y naturales cultivadas por nosotros mismos.

AUGE del movimiento ecologista mediante la creación de huertos urbanos de cultivo de hortalizas y/o plantas en casa. *La Razón*. Disponível em: <https://www.larazon.es>. Acesso em: 21 ago. 2018.

De acordo com o texto, o principal motivo que leva as pessoas a terem uma horta em casa é o(a)

A oportunidade de se dedicarem a algo e contribuírem em uma atividade gratificante ao ar livre.
B busca por um novo estilo de vida e uma forma de entretenimento que possibilita o cultivo de plantas de todos os tipos em casa.
C fato de que as hortas urbanas são mais produtivas que qualquer campo que distribui as hortaliças ao mercado.
D consciência sobre o uso de pesticidas nas plantas e de que muitos trabalhadores do campo são explorados.
E certeza de que os alimentos comprados e consumidos não são totalmente saudáveis e naturais.

QUESTÃO 03

La bacteria que asesina olivos y almendros

La *Xylella fatidiosa*, conocida vulgarmente como el “ébola del olivar”, es en realidad una enfermedad provocada por una bacteria que impide el flujo de la savia y va secando la planta hasta causarle la muerte.

Esta bacteria puede afectar, no solo al olivar, sino también a otras 360 especies leñosas, entre ellas los viñedos, árboles frutales de pepita, de hueso, cítricos o de frutos secos. […] Las actuaciones para combatirla pasan por la prevención para evitar su entrada en territorio comunitario, aumentando los controles en frontera, inspecciones en viveros y con la destrucción de las plantas infectadas y las que están en el área de influencia del mosquito que transmite la bacteria.

MATÉ, Vidal. La bacteria que asesina olivos y almendros. *El País*. Disponível em: <https://elpais.com>. Acesso em: 25 jun. 2018.

No fragmento “Esta bacteria puede afectar, no solo al olivar, **sino** también a otras 360 especies leñosas”, a palavra em destaque tem a função de

A enfatizar uma ideia dada anteriormente.
B entrar em contradição com a ideia anterior.
C desqualificar de forma enfática a ideia anterior.
D acrescentar à ideia anterior outras possibilidades.
E indicar algo que se instituiu como única alternativa.

QUESTÃO 04

O texto anterior faz parte de uma campanha publicitária que circulou no Uruguai e seu principal objetivo é

A alertar o leitor sobre o crescimento da violência doméstica vivida por mulheres.
B corroborar com o silêncio da sociedade diante da violência contra as mulheres.
C instruir mulheres e vítimas de violência a punir seus agressores.
D apresentar as consequências da violência contra as mulheres.
E orientar mulheres vítimas de violência a buscar apoio.

QUESTÃO 05

Se trataba de un muchacho corriente: se metía los dedos a la nariz, roncaba en la siesta, se llamaba Armando Corriente en todo menos en una cosa: tenía Otro Yo. El Otro Yo usaba cierta poesía en la mirada, se enamoraba de las actrices, se emocionaba en los atardeceres. Al muchacho le preocupaba mucho su Otro Yo y le hacía sentirse incómodo frente a sus amigos. […] Una tarde Armando llegó cansado del trabajo. […] En la radio estaba Mozart, pero el muchacho se durmió. Cuando despertó el Otro Yo lloraba con desconsuelo. En el primer momento, el muchacho no supo qué hacer, pero después se rehizo e insultó concienzudamente al Otro Yo. Este no dijo nada, pero a la mañana siguiente se había muerto. […] Solo llevaba cinco días de luto, cuando salió la calle con el propósito de lucir su nueva y completa vulgaridad. Desde lejos vio que se acercaban sus amigos. […] Sin embargo, cuando pasaron junto a él, ellos no notaron su presencia. Para peor de males, el muchacho alcanzó a escuchar que comentaban: "Pobre Armando. Y pensar que parecía tan fuerte y saludable". El muchacho sintió a la altura del esternón un ahogo que se parecía bastante a la nostalgia. Pero no pudo sentir auténtica melancolía, porque toda la melancolía se la había llevado el Otro Yo.

"El otro yo", de Mario Benedetti. (adaptado)

O conto anterior transmite a mensagem de que

- **A** as características que as pessoas consideram defeitos em si mesmas podem ser o que elas têm de mais genuíno.
- **B** a forma como alguém se percebe sempre corresponde com a forma como é percebido pelos demais.
- **C** o indivíduo, para ser bem-sucedido, precisa adaptar sua imagem ao que acha que os outros esperam dele.
- **D** a lealdade aos próprios sentimentos e idiossincrasias é dispensável para que o indivíduo alcance a felicidade.
- **E** a identidade de uma pessoa deve ser isenta de ambiguidades para que ela alcance aceitação.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Os índios do Brasil não são um povo: são muitos povos, diferentes de nós e diferentes entre si. Cada qual tem usos e costumes próprios, com habilidades tecnológicas, atitudes estéticas, crenças religiosas, organização social e filosofia peculiares, resultantes de experiências de vida acumuladas e desenvolvidas em milhares de anos. E distinguem-se também de nós e entre si por falarem diferentes línguas. Como todas as demais, as línguas dos povos indígenas do Brasil são inteiramente adequadas à plena expressão individual e social no meio físico e social em que tradicionalmente têm vivido esses povos. Embora diferentes, elas compartilham do que todas as quase seis mil línguas do mundo têm em comum: são manifestações da mesma capacidade de comunicar-se pela linguagem.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. *Línguas brasileiras*: para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: Edições Loyola, 2002. p. 17.

As línguas indígenas fazem parte da cultura nacional e influenciaram, em grande medida, a língua portuguesa falada no Brasil. Ao destacar as características da cultura indígena no texto, o autor evidencia que a(s)

- **A** línguas indígenas são uma única língua com diversas variações.
- **B** comunicação propiciada pela linguagem indígena é mais eficiente.
- **C** diversas sociedades indígenas dispunham de ambientes físicos similares.
- **D** habilidades tecnológicas indígenas são influenciadas pela cultura europeia.
- **E** complexidade das línguas indígenas é a mesma de outras línguas mais faladas.

QUESTÃO 07

O símbolo @ existe desde o Império Romano. Representava a palavra latina "ad", que indica lugar. O próprio sinal tenta mostrar um "a" dentro de um "d". No Brasil, o símbolo acabou representando uma medida de peso, a arroba, que equivale a 15 quilos. O termo era usado na Espanha e derivava do árabe "ar-rubá", que quer dizer "peso".

Em 1972, o engenheiro americano Ray Tomlinson resolveu utilizar o símbolo para indicar o local em que o usuário do *e-mail* está.

ARRAIS, D. A história curiosa de símbolos e da pontuação na escrita. *Exame*, 16 ago. 2016. Disponível em: <https://exame.abril.com.br>. Acesso em: 30 jul. 2018.

A história do símbolo @ revela que ele, embora seja associado à era digital, não foi criado especificamente para ela. O significado que justifica sua utilização nos endereços de *e-mail* atualmente é o da

- **A** origem latina do símbolo, que indica lugar.
- **B** ideia de peso presente na palavra original.
- **C** utilização dada pelos brasileiros para o símbolo.
- **D** palavra utilizada na Espanha e derivada do árabe.
- **E** opção do usuário de e-mail por escolher seu serviço.

QUESTÃO 08

É possível reconhecer diferentes funções da arte, por meio do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais. O muralista Eduardo Kobra é um desses exemplos. Suas obras, reconhecidas internacionalmente, retratam personagens famosos e anônimos de várias épocas, contribuindo para a construção de uma memória artística coletiva.

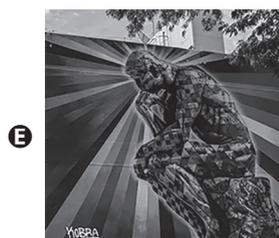
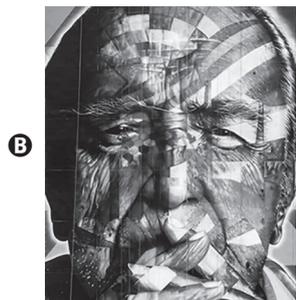
Dentre os murais a seguir, do artista plástico Eduardo Kobra, aquele que faz alusão de forma mais direta a um importante acontecimento histórico é:

A

B

C

D

E

QUESTÃO 09

[...] As danças de origem africana geralmente são feitas em círculos ou em fileiras. Os participantes comumente dançam descalços mantendo a tradição de respeito à terra, pois, na visão do homem africano, pertencemos à terra assim como nossos ancestrais. Poucas vezes se dança sozinho, há grande preferência pelas danças de pares. Os dançarinos batem palmas, cantam, improvisam, desafiam, mostram suas habilidades sonoro-corporais. Assim como a música ou o teatro, a dança é uma forma de contar histórias.

Conforme a teoria musical, o ritmo é a organização do tempo do som, e as músicas e danças de origem africanas são fundamentalmente rítmicas. O ritmo é uma maneira de transmitir o movimento da vida, como as batidas do coração. O som, cujo tempo se ordena no ritmo, no sistema yorubá é considerado um condutor de axé (força vital) por excelência. [...]

GUERRA, D. Danças brasileiras de matriz africana: "Quem dança, seus males espanta!". *Revista África e africanidades*, Rio de Janeiro, ano I, n. 4, fev. 2019. Disponível em: <http:// www.africaeafricanidades.com.br>. Acesso em: 18 set. 2018.

O texto apresenta algumas características das danças africanas. As informações presentes permitem identificar o(a)

A conceito de teoria musical para o povo africano.
B ideia de gosto musical presente entre os africanos.
C inspiração dos africanos para compor músicas e coreografias.
D maneira como se dá especial ênfase à estética nessas danças.
E significado dos movimentos e as formas de organização das danças.

QUESTÃO 10

A rua nasce, como o homem, do soluço, do espasmo. Há suor humano na argamassa do seu calçamento. Cada casa que se ergue é feita do esforço exaustivo de muitos seres, e haveis de ter visto pedreiros e canteiros, ao erguer as pedras para as frontarias, cantarem, cobertos de suor, uma melopeia tão triste que pelo ar parece um arquejante soluço. A rua sente nos nervos essa miséria da criação e, por isso, é a mais igualitária, a mais socialista, a mais niveladora das obras humanas.

RIO, João do. *A alma encantadora das ruas*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 20 ago. 2018.

O narrador do texto personifica a rua para evidenciar o seu caráter

A rude, que impõe aos passantes um esforço impossível de suportar.
B entristecedor, que faz com que os transeuntes se cansem e solucem.
C esotérico, que provoca sentimentos transcendentais naqueles que passam.
D democrático, que possibilita até mesmo a passagem dos menos favorecidos.
E estático, em que as construções se perpetuam da forma como foram concebidas.

QUESTÃO 11

Parece-lhe então que o que se deu comigo em 1860 pode entrar numa página de livro? Vá que seja, com a condição única de que não há de divulgar nada antes da minha morte. Não esperará muito, pode ser que oito dias, se não for menos; estou desenganado. Olhe, eu podia mesmo contar-lhe a minha vida inteira, em que há outras coisas interessantes, mas para isso era preciso tempo, ânimo e papel, e eu só tenho papel; o ânimo é frouxo, e o tempo assemelha-se à lamparina de madrugada. [...] Adeus, meu caro senhor, leia isto e queira-me bem; perdoe-me o que lhe parecer mau, e não maltrate muito a arruda, se lhe não cheira a rosas. Pediu-me um documento humano, ei-lo aqui. Não me peça também o império do Grão-Mogol. Nem a fotografia dos Macabeus; peça, porém, os meus sapatos de defunto, e não os dou a ninguém mais.

ASSIS, M. de. O enfermeiro. In: ______. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

O trecho do conto apresenta a história de um homem que

- **A** fica espantado ao perceber que, no leito de morte, guarda um segredo.
- **B** pretende escrever um livro para se redimir de um erro do passado.
- **C** aproveita o leito de morte para fazer confissões a um interlocutor.
- **D** acredita na possibilidade de ficar famoso após a morte.
- **E** gostaria de ver sua história publicada ainda em vida.

QUESTÃO 12

Nasce o Sol e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas e alegria.

Porém, se acaba o Sol, por que nascia?
Se é tão formosa a Luz, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz falta a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sinta-se a tristeza,

Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza.
A firmeza somente na inconstância.

"Inconstância das coisas do mundo!", de Gregório de Matos.

A poesia de Gregório de Matos revela aspectos da literatura barroca brasileira. Com relação à poética e à abordagem temática presentes no soneto, identificam-se marcas dessa corrente literária, como

- **A** o ceticismo e o jogo de palavras e ideias como norteadores da abordagem temática.
- **B** os versos decassílabos, a presença de rimas e o tom satírico evidenciado pelas marcas de ironia.
- **C** o tom descritivo, com a exploração das paisagens bucólicas e o lirismo poético desprovido de racionalidade.
- **D** a seleção lexical apurada, a idealização da natureza e a valorização da perenidade dos sentimentos humanos.
- **E** o desconcerto existencial, evidenciado pelas antíteses e metáforas e a valorização da forma em detrimento do conteúdo.

QUESTÃO 13

Adão Iturrusgarai

Na charge, o autor critica um comportamento observado por ele. O recurso utilizado para essa crítica é a quebra de expectativa decorrente da expressão “ativista de carteirinha”, que evoca a imagem de um ativista que

- **A** convoca mobilizações de cidadãos com a ajuda da tecnologia.
- **B** evita a participação em manifestações populares muito volumosas.
- **C** influencia os demais cidadãos e os convida a participar de forma on-line.
- **D** participa frequentemente e de forma presencial de protestos e manifestações.
- **E** confia na capacidade de mudança das manifestações, envolvendo-se a distância.

QUESTÃO 14

A melhor banda de todos os tempos da última semana
O melhor disco brasileiro de música americana
O melhor disco dos últimos anos de sucessos do passado
O maior sucesso de todos os tempos entre os dez maiores fracassos

Não importa contradição
O que importa é televisão
Dizem que não há nada que você não se acostume
Cala a boca e aumenta o volume, então

“A melhor banda de todos os tempos da última semana”, de Branco Mello e Sérgio Britto.

Na canção apresentada, os compositores utilizam diversas imagens contraditórias para compor uma crítica à sociedade atual. Essa crítica se concentra no(a)

- **A** mundo artístico e na idolatria de bandas antigas.
- **B** produção de discos e de sucessos pela crítica especializada.
- **C** público e nos estilos musicais mais consumidos pelas pessoas.
- **D** mídia e na forma como ela promove e seleciona o que faz sucesso.
- **E** música e nos cantores que não sustentam produções de qualidade.

QUESTÃO 15

Ausência

Por muito tempo achei que a ausência é falta.
E lastimava, ignorante, a falta.
Hoje não a lastimo.
Não há falta na ausência.
A ausência é um estar em mim.
E sinto-a, branca, tão pegada, aconchegada nos meus braços,
que rio e danço e invento exclamações alegres,
porque a ausência, essa ausência assimilada,
ninguém a rouba mais de mim.

“Ausência”, de Carlos Drummond de Andrade.

O eu lírico do poema revela que mudou sua opinião a respeito da ausência porque

- **A** passou a entender que ela é um sentimento inerente a ele.
- **B** encontrou nela a resposta para sua ignorância sobre a vida.
- **C** assimilou o estado de desespero permitido pela falta de alguém.
- **D** aderiu ao individualismo e deixou de sentir a falta dos outros.
- **E** sentiu, depois de algum tempo, a ausência de alguém perdido.

QUESTÃO 16

Bem e mal ainda não existiam, faltava razão para que nos afligissem com pancadas e gritos. Contudo, as pancadas e os gritos figuravam na ordem dos acontecimentos, partiam sempre de seres determinados, como a chuva e o sol vinham do céu. E o céu era terrível, e os donos da casa eram fortes. Ora, sucedia que a minha mãe abrandava de repente, e meu pai, silencioso, explosivo, resolvia contar-me histórias. Admirava-me, aceitava a lei nova, ingênuo, admitia que a natureza se houvesse modificado. Fechava-se o doce parêntese – e isso me desorientava.

Infância, de Graciliano Ramos.

Levando em conta os elementos de progressão temática no trecho anterior, é possível afirmar que a passagem “Fechava-se o doce parêntese – e isso me desorientava.”

- **A** revela um sentimento de saudosismo dos tempos de convívio entre pais e filhos.
- **B** simboliza o início de um tratamento carinhoso atípico por parte dos pais do garoto.
- **C** faz menção à violência a que era submetida a criança, proveniente de diversos familiares.
- **D** consiste em uma metáfora para o fim da atenção e do afeto dirigidos à criança pelos pais.
- **E** destaca a consciência do garoto quanto à transitoriedade das mudanças de humor dos pais.

QUESTÃO 17

TEXTO I

Vigília

Pronto nos olhos,
o pranto só aguarda a notícia.

CARRASCOZA, João Anzanello. Vigília. In: FREIRE, Marcelino. *Os cem menores contos brasileiros do século*. Cotia, São Paulo: Ateliê, 2004.

TEXTO II

À primeira vista, o microconto pode ser compreendido como sinal dos novíssimos tempos: ele dialoga com novas formas de representação – imediatas, objetivas, fragmentárias – que favorecem a economia de tempo dos leitores, habituados à leitura diagonal, em lugar da orientação linear. [...] Se o conto disputou lugar com o romance, pelo menos desde o século XVII, na disseminação de histórias, é inevitável pensar que algo similar acontece na relação entre o microconto e o conto ou a novela. Evidentemente, a escala de comparação diminuiu, bem ao gosto das novas formas e usos da comunicação.

CHAUVIN, Jean Pierre. Reflexão sobre o microconto. *Jornal da USP*. Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Acesso em: 25 jun. 2018.

Considerando a comparação feita no texto II entre o microconto e outros gêneros narrativos, ao analisar o texto I, constata-se que este

A documenta um acontecimento real.
B apresenta traços formais comuns à poesia clássica.
C dispensa alguns elementos da narrativa tradicional.
D prescinde da narratividade em consequência da concisão.
E emprega um lirismo inexistente em outras formas narrativas.

QUESTÃO 18

O homem já sabe como alimentar a terra inteira. Já descobriu como fazer a todos beneficiários do progresso e da riqueza. Já dominou suficientemente a ciência para colocá-la a serviço da justiça, do bem e da humanidade. Por que, então, não realiza tudo isso? Por que para exatamente no ponto em que venceu o que antes eram resistências ao progresso? Por que se perde e entra em desespero exatamente quando já dominou os meios materiais necessários ao equilíbrio da vida?

TÁVOLA, Artur. *Alguém que já não fui*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1979. p. 166.

Quanto à organização e estruturação, pode-se afirmar que, no texto, há

A frases justapostas que impossibilitam a coesão textual.
B interrogativas retóricas, que demonstram conformismo do autor.
C reiteração de termos que propõem soluções para o que foi apontado.
D antecipação de informações por meio do uso de pronomes demonstrativos.
E ênfase em sentenças interrogativas contrastando com afirmações anteriores.

QUESTÃO 19

Carta

Bem quisera escrevê-la
com palavras sabidas,
as mesmas, triviais,
embora estremecessem
a um toque de paixão.
Perfurando os obscuros
canais de argila e sombra,
ela iria contando
que vou bem, e amo sempre
e amo cada vez mais
a essa minha maneira
torcida e reticente,
e espero uma resposta
[...]
Rápido é o sonho, apenas,
que se vai, de mandar
notícias amorosas
quando não há amor
a dar ou receber;
quando só há lembrança,
ainda menos, pó,
menos ainda, nada,
nada de nada em tudo,
em mim mais do que em tudo,
e não vale acordar
quem acaso repouse
na colina sem árvores.
Contudo, esta é uma carta.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Antologia poética*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Embora se proponha a escrever uma carta, o eu lírico do poema demonstra que se distanciou da realização real desse gênero, ao mesmo tempo em que reafirma a natureza híbrida do texto, no seguinte verso:

A “ela iria contando”.
B “notícias amorosas”.
C “e espero uma resposta”.
D “Bem quisera escrevê-la”.
E “Contudo, esta é uma carta.”.

QUESTÃO 20

Sérgio Buarque de Holanda afirma que o processo de integração efetiva dos paulistas no mundo da língua portuguesa ocorreu, provavelmente, na primeira metade do século XVIII. Até então, a gente paulista, fossem índios, brancos ou mamelucos, não se comunicava em português, mas em uma língua de origem indígena, derivada do tupi e chamada língua brasílica, brasiliana ou, mais comumente, geral. No Brasil Colônia, coexistiam duas versões de língua geral: a amazônica, ou nheengatu, ainda hoje empregada por cerca de oito mil pessoas, e a paulista, que desapareceu, não sem que deixasse marcas na toponímia do país e na língua portuguesa. São elas que nos possibilitam olhar um caipira jururu à beira de um igarapé socando milho para preparar mingau – sem os termos que migraram para o português, só veríamos um habitante da área rural, melancólico, preparando comida às margens de um riacho. Sem caipira, sem jururu, sem igarapé, sem socar e sem mingau, a cena poderia descrever uma bucólica paisagem inglesa.

VIANNA, Branca. O contrário da memória. *Piauí*. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br>. Acesso em: 29 ago. 2018.

Reconhecer a importância do patrimônio linguístico é uma forma de preservar a memória e a identidade nacional. Com base na leitura do texto, é possível afirmar que a principal intenção da autora é

A destacar a clareza de comunicação como marca identificadora do português falado no Brasil.
B evidenciar o português falado pelos caipiras, destacando a forma bem-humorada com que se comunicam.
C comparar a expressividade do português falado no Brasil, influenciado por línguas indígenas, com o inglês.
D explicar a origem e o significado de expressões usadas no português falado no Brasil, como jururu e igarapé.
E enfatizar a influência da língua geral no português falado atualmente no Brasil, enaltecendo sua expressividade.

QUESTÃO 21

Descobrimento

Abancado à escrivaninha em São Paulo
Na minha casa da rua Lopes Chaves
De supetão senti um friúme por dentro.
Fiquei trêmulo, muito comovido
Com o livro palerma olhando pra mim.

Não vê que me lembrei que lá no Norte, meu Deus!
muito longe de mim
Na escuridão ativa da noite que caiu
Um homem pálido magro de cabelo escorrendo nos olhos,
Depois de fazer uma pele com a borracha do dia,
Faz pouco se deitou, está dormindo.

Esse homem é brasileiro que nem eu.

"Descobrimento", de Mario de Andrade.

No poema de Mario de Andrade, o título se explica como uma referência à(ao)

A viagem imaginária do eu lírico a um lugar do Brasil que ele não conhece.
B reconhecimento da cidade de São Paulo como um lugar melhor para se viver.
C tomada de consciência do eu lírico sobre a dimensão espacial e cultural do país.
D evolução dos meios de comunicação, que permitem saber o que acontece no país.
E possibilidade de se comparar a um outro ser humano em iguais condições de vida.

QUESTÃO 22

Considerando as informações verbais e não verbais explicitadas no texto, infere-se que a campanha

A emprega formas verbais no imperativo como o principal recurso para chamar atenção e persuadir o público-alvo.

B evidencia que a maior parte dos acidentes de trânsito são causados por pessoas de conduta responsável e altruísta.

C associa praticantes de boas ações a comportamentos imprudentes no trânsito, reforçando o estereótipo de motoristas inconsequentes.

D usa o contraste entre o perfil da personagem e a mensagem verbal presente como diferencial em relação a outras campanhas de mesma temática.

E associa texto verbal e não verbal para denunciar a prática recorrente de comportamentos imprudentes no trânsito por parte de uma minoria da sociedade.

QUESTÃO 23

Na charge, a composição dos objetos revela uma intenção do autor de

A relacionar conflitos familiares à utilização de aparelhos eletrônicos.

B criticar o uso excessivo de tecnologia, principalmente pelos mais jovens.

C explorar o conflito de gerações em um ambiente desconectado da internet.

D aproveitar a história de evolução dos aparelhos eletrônicos para provocar o riso.

E alertar para uma preocupação exagerada dos jovens com a conexão de internet.

QUESTÃO 24

No dia 12 de maio, o Museu Afro Brasil, em parceria com a Associação Museu Afro Brasil, inaugura a exposição “Isso É Coisa de Preto – 130 Anos da Abolição da Escravidão”. A mostra, com curadoria de Emanoel Araujo, destaca a definitiva presença negra na arte, história e memória brasileiras.

Nos 130 anos da Abolição da Escravidão (1888), o Museu Afro Brasil ressalta a competência, o talento e a resistência negra nos campos da arquitetura, artes plásticas, escultura, ourivesaria, literatura, música, dança, teatro, idioma e costumes. A mostra destaca a produção dos séculos XIX e XX, por meio de pinturas, fotografias, litografias, esculturas e desenhos que evidenciam e valorizam a fundamental contribuição africana e afro-brasileira na construção do país.

ISSO É Coisa de Preto – 130 Anos da Abolição da Escravidão. *Museu Afro Brasil*. Disponível em: <http://www.museuafrobrasil.org.br>. Acesso em: 30 jun. 2018.

O texto divulga uma mostra realizada no Museu Afro Brasil por ocasião dos 130 anos de Abolição da Escravatura no país. O uso de “Isso é coisa de preto” para dar título à mostra tem por objetivo

A desconstruir a acepção preconceituosa com a qual a expressão ficou popularmente conhecida.

B confirmar a razoabilidade de emprego da expressão tanto com conotação positiva quanto com tom hostil.

C dar ao jargão uma conotação positiva que se restringe à contribuição da população negra no campo das artes.

D reafirmar o sentido racista com o qual o jargão é empregado em contextos de inferiorização da população negra.

E justificar a conotação negativa do jargão tendo em vista o pouco reconhecimento das produções artísticas da população negra.

QUESTÃO 25

COLOCAMOS ACIDENTES DE TRÂNSITO NA 1ª PÁGINA DESTE JORNAL. AGORA, ESPERAMOS QUE VOCÊ COLOQUE SUA VIDA EM 1º LUGAR.

DURANTE O MAIO AMARELO, TODOS OS DIAS, VAMOS PUBLICAR UMA NOTÍCIA SOBRE ACIDENTES DE TRÂNSITO NA CAPA DESTE JORNAL. AFINAL, SE OS ACIDENTES ESTÃO NA ROTINA DO TRÂNSITO, DIRIGIR COM SEGURANÇA DEVE ESTAR NA NOSSA ROTINA. #MINHAESCOLHAFAZADIFERENÇA.

Portal da Propaganda, 17 maio 2017. Disponível em: <http://www.portaldapropaganda.com.br>. Acesso em: 6 jul. 2018. (adaptado)

O anúncio apresentado convoca as pessoas a terem mais cuidado no trânsito. Para promover essa ação, o anunciante utiliza uma estratégia de convencimento que

A alia a um texto verbal recursos visuais impactantes, de forma a chocar o leitor.
B comove o leitor, apelando para o sentimento de empatia com a vida dos demais.
C compara a importância de se valorizar a vida com a ênfase que se dá às tragédias.
D questiona se o leitor é capaz de atender ao que foi pedido, para provocar o ego deste.
E apela para a consciência do leitor, para que este se sinta responsável pelos acidentes.

QUESTÃO 26

WATTERSON, Bill. *O Estado de S. Paulo*. Disponível em: <http://cultura.estadao.com.br>. Acesso em: 10 out. 2017.

Na tira, a lógica de Calvin sobre a publicidade revela uma intenção do autor de

A endossar a ideia de que a propaganda é nociva às crianças.
B criticar o fato de a propaganda ter uma linguagem apelativa.
C refletir sobre a imagem do indivíduo ligada às marcas que este utiliza.
D explorar o lado cômico da publicidade, por meio de um anúncio de produto.
E justificar a falta de individualidade pela dificuldade de comprar produtos de marca.

QUESTÃO 27

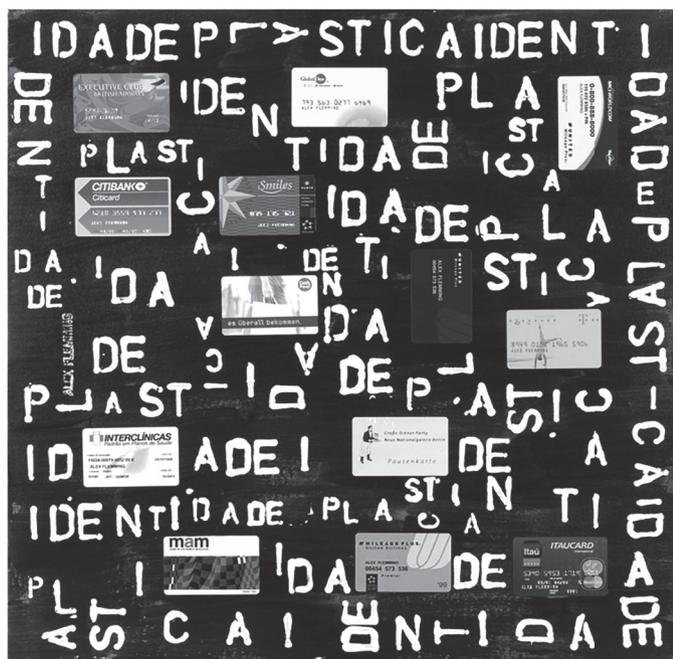
Com toda a liberdade e a facilidade possibilitadas pela internet, o conteúdo vai se tornando uma das principais ferramentas utilizadas pela marca no seu planejamento de *marketing* no ambiente digital. Nesse cenário, alguns indivíduos têm se sobressaído em algumas redes sociais, reunindo e influenciando milhares – em alguns casos, milhões – de pessoas: são os influenciadores digitais.

O termo se refere àquelas pessoas que se destacam nas redes e que possuem a capacidade de mobilizar um grande número de seguidores, pautando opiniões e comportamentos e até mesmo criando conteúdos que sejam exclusivos. A exposição de seus estilos de vida, experiências, opiniões e gostos acabam tendo uma grande repercussão em determinados assuntos.

SILVA, C. R. M.; TESSAROLO, F. M. Influenciadores digitais e as redes sociais enquanto plataformas de mídia. Disponível em: <http://portalintercom.org.br>. Acesso em: 30 jul. 2018. (adaptado)

O texto aborda a questão dos influenciadores digitais e a forma como agem na sociedade. Ao relatar o tamanho dessa influência, os autores indicam que a estratégia de *marketing* mais promissora na atualidade é o(a)

A foco na individualização das pessoas.
B publicidade coercitiva feita na internet.
C expansão do número de seguidores das marcas.
D criação de conteúdo para plataformas digitais.
E partilha de experiências em meios de comunicação.

QUESTÃO 28

FLEMMING, Alex. *Identidade plástica*. 2004. Tinta acrílica e cartões de crédito sobre tela, 60 cm x 60 cm. Coleção AF, São Paulo.

As obras de arte muitas vezes refletem o seu contexto de produção e as transformações na sociedade da época. A obra do artista paulista Alex Flemming revela elementos da identidade cultural contemporânea ao

A qualificar o ser humano contemporâneo como artificial e descartável.

B enaltecer o envolvimento do indivíduo com as práticas de consumo.

C criticar a excessiva individualização do ser humano na atualidade.

D isentar o indivíduo da possibilidade de ser múltiplo e fragmentado.

E ironizar a relação entre o indivíduo e os padrões mercadológicos.

QUESTÃO 29

Soltaram os pianos na planície deserta
Onde as sombras dos pássaros vêm beber.
Eu sou o pastor pianista,
Vejo ao longe com alegria meus pianos
Recortarem os vultos monumentais
Contra a lua.

Acompanhado pelas rosas migradoras
Apascento os pianos: gritam
E transmitem o antigo clamor do homem

Que reclamando a contemplação,
Sonha e provoca a harmonia,
Trabalha mesmo à força,
E pelo vento nas folhagens,
Pelos planetas, pelo andar das mulheres,
Pelo amor e seus contrastes,
Comunica-se com os deuses.

"O pastor pianista", de Murilo Mendes.

O Modernismo brasileiro teve forte influência das vanguardas europeias e trouxe conceitos, presentes originalmente nas artes plásticas, que foram introduzidos nas produções literárias. Nessa perspectiva, percebe-se no poema a presença da concepção artística

A impressionista, por meio do caráter subjetivo e irracional, enfatizando as sensações em si, sem elementos descritivos.

B surrealista, por meio de descrições de cenas fantásticas, explorando elementos originários do subconsciente e do onírico.

C cubista, por meio da fragmentação de ideias e da descontinuidade sintática, associando elementos descritivos desconexos entre si.

D dadaísta, por meio da espontaneidade da arte pautada na liberdade de expressão, tornando o texto irracional e sem propósito comunicativo.

E expressionista, por meio da materialização do mundo interior do eu lírico e do uso de metáforas exageradas, dando ao texto tom pessimista.

QUESTÃO 30

Carrega-me contigo, Pássaro-Poesia
Quando cruzares o Amanhã, a luz, o impossível
Porque de barro e palha tem sido esta viagem
Que faço a sós comigo. Isenta de traçado
Ou de complicada geografia, sem nenhuma bagagem
Hei de levar apenas a vertigem e a fé:
Para teu corpo de luz, dois fardos breves.
Deixarei palavras e cantigas. E movediças
Embaçadas vias de Ilusão.
Não cantei cotidianos. Só cantei a ti
Pássaro-Poesia
E a paisagem-limite: o fosso, o extremo
A convulsão do Homem.
Carrega-me contigo.
No Amanhã.

Disponível em: <http://www.hildahilst.com.br>. Acesso em: 30 jun. 2018.

A presença da metalinguagem é uma característica frequente na literatura de Hilda Hilst. Nesse poema, essa função da linguagem evidencia a

A) recusa de aceitar a condição de perecibilidade do ser humano.
B) resistência em relação a outros temas além do fazer poético.
C) identificação da poesia como algo fugaz e inalcançável.
D) consciência de que o fazer poético é um trabalho vão.
E) busca pela imortalidade por meio da poesia.

QUESTÃO 31

É possível reconhecer, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos. Esse é o caso da peça apresentada, na qual se observa

A) associação de expressões não verbais e palavras, destacando o sentido punitivo desses códigos.
B) inclusão de verbos no imperativo como recurso único para o entendimento da mensagem.
C) uso da imagem de uma personalidade conhecida para reforçar a mensagem do cartaz.
D) referência à personalidade da música, como forma de amenizar seu caráter imperativo.
E) utilização da variedade linguística informal, reforçando a linguagem não verbal.

QUESTÃO 32

No infográfico, pretende-se conscientizar as pessoas sobre o uso da água. Os recursos verbais e visuais empregados procuram alertar para o(a)

A) água desperdiçada deliberadamente todos os dias.
B) necessidade de se conter vazamentos nas torneiras.
C) prejuízo financeiro decorrente do desperdício de água.
D) falta de água em escolas e hospitais por conta do desperdício.
E) falta de consciência das pessoas ao tomar banhos demorados.

QUESTÃO 33

Quando um rio corta, corta-se de vez o
discurso-rio de água que ele fazia.
Cortado, a água se quebra em pedaços,
em poço de água, em água paralítica.
Em situação de poço, a água equivale
a uma palavra em situação dicionária:
isolada, estanque no poço dela mesma.

E porque assim estanque, estancada;
e mais: porque assim estancada, muda,
e muda porque com nenhuma comunica.

Porque cortou-se a sintaxe desse rio,
o fio de água por que ele discorria.

"Rios sem discurso", de João Cabral de Melo Neto.

Acerca do tema e dos recursos linguísticos e expressivos presentes no poema de João Cabral de Melo Neto, é possível

A) depreender que o fio de água que pelo rio passa corresponde à ligação entre as palavras em um texto.
B) identificar sentidos contrastantes entre a água em situação paralítica e a palavra em situação dicionária.
C) estabelecer uma convergência de sentidos entre as poças d'água e as palavras presentes em um texto.
D) afirmar que as palavras em situação dicionária guardam entre si uma relação de conexão e interdependência.
E) associar a sintaxe do rio ao encadeamento do discurso, o que torna as palavras do texto independentes entre si.

QUESTÃO 34

TEXTO I

As pessoas valem o que vale a afeição da gente, e é daí que mestre Povo tirou aquele adágio que quem o feio ama bonito lhe parece.

ASSIS, Machado. *Dom Casmurro*. São Paulo: Penguin & Cia das Letras, 2016.

TEXTO II

O melhor drama está no espectador e não no palco.

ASSIS, Machado. "A Chinela turca". In: ______. *Papéis avulsos*. Rio de Janeiro: Garnier, 2004.

TEXTO III

Eu não sou homem que recuse elogios. Amo-os; eles fazem bem à alma e até ao corpo. As melhores digestões da minha vida são as dos jantares em que sou brindado.

ASSIS, Machado. *Obra completa de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, Vol. III, 1994.

Da comparação entre os trechos, é possível identificar como característica comum o(a)

- **A** crítica ao juízo, muitas vezes precipitado, emitido pela opinião pública.
- **B** desvalorização da opinião alheia como promotora de reconhecimento individual.
- **C** sujeição da performance e do bem-estar individuais ao juízo emitido pelo público.
- **D** similaridade temática, privilegiando-se o indivíduo em detrimento de juízos alheios.
- **E** ênfase na autoafirmação como estratégia para ganhar reconhecimento de terceiros.

QUESTÃO 35

Falar de uma língua é sempre mover-se no terreno pantanoso das crenças, superstições, ideologias e representações. A língua é um objeto criado, normatizado, institucionalizado para garantir a unidade política de um Estado sob o mote tradicional: "um país, um povo, uma língua". Durante muitos séculos, para conseguir a desejada unidade nacional, muitas línguas foram e são emudecidas, muitas populações foram e são massacradas, povos inteiros foram calados e exterminados. No continente americano, temos uma história tristíssima de colonização construída sobre milhares de cadáveres de indígenas que já estavam aqui quando os europeus invadiram suas terras ancestrais e de africanos escravizados que foram trazidos para cá contra sua vontade. Não podemos esquecer que o que chamamos de "língua espanhola", "língua portuguesa", ou "língua inglesa" tem um rico histórico, não é algo que nasceu naturalmente. Podemos amar e cultivar essas línguas, mas sem esquecer o preço altíssimo que muita gente pagou para que elas se implantassem como idiomas nacionais e línguas pátrias.

MONCAU, Joana. Preconceito que cala, língua que discrimina. *Carta Capital*. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br>. Acesso em: 24 jun. 2018.

Ao refletir sobre a língua falada por um povo, a autora do texto ressalta a importância de

- **A** desvincular a história de um povo de sua língua original.
- **B** resgatar a língua original de populações colonizadas.
- **C** recusar a língua implantada pelos colonizadores.
- **D** pensar de forma crítica a história de uma língua.
- **E** dissociar língua de ideologias e crenças.

QUESTÃO 36

O anúncio apresentado procura incentivar o leitor a se tornar um doador de sangue. Os recursos visuais e verbais permitem ao leitor aproximar o anúncio de um contexto ligado à

- **A** época mais escassa para os bancos de sangue, durante os feriados.
- **B** realização de um campeonato de futebol importante, como a Copa do Mundo.
- **C** implantação de um novo centro de doação, mais confortável para os doadores.
- **D** ocasião de uma convocação oficial dos cidadãos pelo governo, como as eleições.
- **E** transição entre dois governos que implantaram políticas diferentes na área de saúde.

QUESTÃO 37

Seria necessário refletir sobre isso seriamente: por que saltamos à água para socorrer alguém que está se afogando, embora não tenhamos por ele qualquer simpatia particular? [...] Por que sentimos a dor e o mal-estar daquele que cospe sangue, embora na realidade não lhe queiramos bem?

[...] Podemos imaginar que, no fundo, é em nós que pensamos, considerando a decisão que tomamos em todos os casos em que podemos evitar o espetáculo daqueles que sofrem, gemem e estão na miséria: decidimos não deixar de evitar, sempre que podemos vir a desempenhar o papel de homens fortes e salvadores, certos da aprovação, sempre que queremos experimentar o inverso de nossa felicidade ou mesmo quando esperamos nos divertir com nosso aborrecimento. Fazemos confusão ao chamar compaixão ao sofrimento que nos causa um tal espetáculo e que pode ser de natureza muito variada, pois em todos os casos é um sofrimento de que está isento aquele que sofre diante de nós: diz-nos respeito a nós tal como o dele diz respeito a ele. Ora, só nos libertamos desse sofrimento pessoal quando nos entregamos a atos de compaixão. [...]

NIETZSCHE, Friedrich. *Aurora*. Trad. Antonio Carlos Braga. São Paulo: Escala, 2007.

Com base na leitura, o objetivo principal do texto é

- **A** incentivar a prática voluntariosa de atos de compaixão, visando ao bem-estar coletivo.
- **B** simbolizar, no sofrimento alheio, a prova inconteste da fragilidade e vulnerabilidade humanas.
- **C** criticar o excesso de individualismo que, muitas vezes, impede a prática de atos de compaixão.
- **D** apontar o pensar em si como elemento presente nas atitudes que resultam em atos de compaixão.
- **E** relativizar a necessidade de afinidade com quem sofre como requisito para os atos de compaixão.

QUESTÃO 38

Jack *soul* brasileiro

Já que sou brasileiro
E que o som do pandeiro
É certeiro e tem direção
Já que subi nesse ringue
E o país do suingue
É o país da contradição
Eu canto pro rei da levada
Na lei da embolada
Na língua da percussão
[...]
"Eu só ponho o *bebop* no meu samba
Quando o Tio Sam pegar no tamborim
Quando ele pegar no pandeiro e no zabumba
Quando ele entender que o samba não é rumba
Aí eu vou misturar Miami com Copacabana
Chiclete eu misturo com banana
E o meu samba vai ficar assim"

LENINE. Jack *soul* brasileiro. Intérprete: Lenine. In: ______. *Na pressão*. São Paulo: Sony BMG, 1999. 1 CD.

Entre o título da canção e o primeiro verso, há um jogo de palavras que busca uma aproximação fonética entre duas línguas. Esse jogo de palavras se relaciona com o conteúdo dos versos seguintes por revelar um(a)

A crítica ao imperialismo norte-americano, que destruiu as referências culturais brasileiras.
B solidarização com a cultura norte-americana, que é injustamente tida como imperialista.
C discriminação das referências brasileiras no meio artístico musical norte-americano.
D enaltecimento à cultura norte-americana, da qual a música brasileira é dependente.
E proposta de diálogo entre as referências culturais norte-americanas e brasileiras.

QUESTÃO 39

Dmr

É a abreviação de **demorou**. Significa que está tudo certo, que a pessoa entendeu e respondeu de forma positiva.

Exemplo: — Vou comprar um tênis de corrida hoje.

— Dmr!

Pdc

Pdc pode ter 2 significados. O mais comum é: **Pode crer**. O mais incomum é: **Pode ser**.

Exemplo 1: — Tá sabendo que eu vou viajar nesse final de semana né?

— Pdc…

Exemplo 2: — Posso te dar o dinheiro semana que vem?

— Pdc.

GÍRIAS do WhatsApp. *Museu Língua Portuguesa*. Disponível em: <https://www.museulinguaportuguesa.org.br>. Acesso em: 2 jul. 2018.

A abreviação é um recurso comum na linguagem informal e tem se tornado cada vez mais utilizada pelos usuários da internet em bate-papos virtuais. Analisando os exemplos de que trata o texto, constata-se que um dos processos de formação de abreviações nesse contexto virtual é o(a)

A omissão das sílabas finais da palavra.
B repetição do grafema inicial da palavra.
C união entre letras e outros sinais gráficos.
D utilização da primeira letra de cada sílaba.
E redução da palavra aos seus grafemas vocálicos.

QUESTÃO 40

Escolas criam novas ferramentas para enfrentar o *bullying*

Quando a aula terminou, João* esperou todos os colegas deixarem o colégio para se aproximar da caixa de denúncias, localizada em meio ao pátio da Escola Estadual Sérgio Murillo Raduan, em São Paulo. Rapidamente, escreveu em um papel "não falo porque meus colegas debocham do meu sotaque" e foi embora. Minutos depois, a denúncia chegou ao professor Joel Teles. [...] O relato motivou Teles a fazer palestras sobre as variações linguísticas do País para todas as turmas que leciona. "Quando cheguei na sala, percebi que ele estava quietinho, sentado num canto isolado", diz. "João veio do Nordeste e, por ter um sotaque diferente, era sempre alvo de gozações", lembra. "Toda escola tem *bullying*, e o pior tipo de perseguição é aquela que ocorre de maneira velada, dentro do banheiro, depois da aula, em situações escondidas."

*nome fictício

PEREZ, Fabíola. Escolas criam novas ferramentas para enfrentar o bullying. *R7*, 4 jul. 2018. Disponível em: <https://noticias.r7.com>. Acesso em: 30 jul. 2018.

Na notícia, relata-se uma situação de preconceito linguístico que motivou o *bullying* na escola. A situação retratada revela que o estudo das variantes linguísticas

A possibilita uma maior aceitação das pessoas em diferentes meios, uma vez que o preconceito linguístico é motivado por falta de conhecimento.
B pressupõe um conhecimento inicial de que a norma-padrão reflete as variantes de maior prestígio e de que estas devem ser tomadas como referência.
C sofre com a deficiência do ensino público, o que pode ser resolvido por meio da inserção de alunos com diferentes sotaques em diferentes regiões.
D impossibilita o ensino de uma variante padrão da língua, pois implica na aceitação de desvios da norma como sendo normais e aceitáveis.
E motiva os alunos a aprenderem sobre diferentes culturas, na medida em que deve ser feito com intercâmbios regionais entre os estados.

QUESTÃO 41

O que é o *bitcoin*?

O *bitcoin* é basicamente um arquivo digital que existe *on-line* e funciona como uma moeda alternativa. Nisso, ele se diferencia muito de moedas convencionais, como o dólar americano. Ele não é impresso por governos ou bancos tradicionais, mas criado por um processo computacional complexo conhecido como *mining* (mineração).

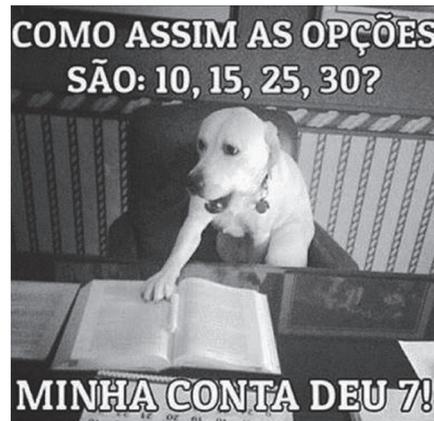
Todas as moedas e todas as transações feitas com elas ficam registradas na rede de internet – em um espaço conhecido como *blockchain*, uma espécie de banco de dados descentralizado que usa criptografia para registrar as transações. Dessa forma, os arquivos não podem ser copiados ou fraudados, e as transações não podem ser rastreadas.

BITCOIN: o que é e como funciona a moeda virtual. *BBC Brasil*. 11 dez. 2017. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-4231356>. Acesso em: 3 jul. 2018.

O texto apresenta ao leitor uma moeda digital, ou criptomoeda, que tem ganhado espaço na mídia. Ao abordar a questão, o autor evidencia que a principal diferença desse tipo de moeda para as convencionais é o(a)

- **A** existência exclusiva em meio digital.
- **B** registro das transações pelos governos.
- **C** método de obtenção por meio de bancos.
- **D** segurança das transações feitas com elas.
- **E** arquivamento de informações em bancos de dados.

QUESTÃO 42

TEXTO I

TEXTO II

Na linguagem da internet, um *meme* é basicamente uma ideia em formato de imagem, vídeo, *hiperlink* ou frase que se propaga por meio de ferramentas digitais da própria internet. No Brasil e no mundo, o termo *meme* é também popularmente associado a uma imagem com uma frase. Ambos, imagem e frase, carregam um consenso social que é difundido na internet e geralmente acabam tornando-se virais. [...] Essas imagens se massificaram nos últimos anos e possuem características próprias e função social quando produzidas. Desse modo, podemos inseri-las no conceito de gênero textual, pois são textos realizados em função do que se deseja comunicar e do efeito que se quer produzir ao interlocutor e ao meio social em que se inscreve.

SILVA, Lilian Barros de Abreu. TXT Linguagens e educação, 29 ago. 2017. Disponível em: <https://www.txteduc.com>. Acesso em: 7 ago. 2018. (adaptado)

Para além do processo comunicativo, uma análise mais detida do meme apresentado, texto I, permite reconhecer nele uma intenção

- **A** depreciativa, pois menospreza os indivíduos para quem são destinados.
- **B** humorística, pois pretende divertir com o uso de uma situação cotidiana.
- **C** apelativa, pois impõe ao leitor uma visão sobre determinado assunto.
- **D** crítica, pois levanta questionamentos sobre a educação brasileira.
- **E** reflexiva, pois desperta no leitor a curiosidade pela ciência.

QUESTÃO 43

Em um mundo marcado pela força da imagem e da mídia eletrônica, práticas e ideais escolares ligados à leitura e ao domínio da norma culta parecem fadados a desaparecer. Não se trata de mera obsolescência de recursos didáticos e metodológicos. O que se encontra em crise é o próprio ideal formativo que marcou a criação e o desenvolvimento dos sistemas nacionais de ensino a partir do século XIX. Uma crise que não se origina nas instituições escolares, mas que as afeta diretamente. Os fatores que a condicionam são complexos e variados e incluem desde o enfraquecimento da noção de Estado nacional até o predomínio da linguagem imagética sobre a conceitual. Este último, por sua vez, implica o aumento de poder de outras instituições ou organizações sociais – notadamente da mídia eletrônica – no estabelecimento de valores e princípios éticos, estéticos e políticos.

CARVALHO, José Sérgio Fonseca. Para além dos muros da escola. *Revista Educação*. Disponível em: <revistaeducacao.uol.com.br>. Acesso em: 28 ago. 2018. (adaptado)

Os usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação estão sujeitos a críticas. O texto, ao abordar essa questão, tem como propósito principal

A convencer sobre a necessidade de fortalecer o Estado nacional, buscando alternativas de comunicação além do padrão imagético.

B enfatizar o caráter multifatorial que explica a aparente perda de prestígio de algumas vertentes de saberes escolares.

C esclarecer a crise dos sistemas nacionais de ensino, originada na escola, influenciando outras organizações sociais.

D isentar as mídias eletrônicas e a linguagem imagética da responsabilidade de ter reforçado a crise relatada.

E defender e ratificar a valorização dos profissionais da educação como símbolos da cultura letrada.

QUESTÃO 44

Especialistas estão céticos quanto ao vício em *video games* ser uma doença

Para a OMS, pode ser diagnosticado como viciado em *games* aquele que prefere fortemente jogar em vez de fazer outras atividades, não parando de jogar mesmo quando há consequências negativas em sua vida pessoal e profissional, com tudo isso acontecendo há pelo menos um ano. Mas, entre os argumentos que defendem que não existe vício em *games* como sendo uma doença está a ideia de que um diagnóstico mais amplo, como o da depressão, pode ser mais assertivo.

"Você pode eliminar facilmente a palavra 'jogo' e colocar 'sexo' ou 'comida' no lugar", na hora de falar em vícios do tipo, segundo o psicólogo do Instituto de Internet de Oxford, Andrew Przybylski. [...] O especialista acredita que a definição da OMS "pode levar a uma espécie de patologização de todos os aspectos da vida".

GNIPPER, Patrícia. *Canaltech*, 20 jun. 2018. Disponível em: <https://canaltech.com.br>. Acesso em: 6 jul. 2018.

Para construir um texto, é necessário adotar estratégias que promovam a ligação entre as diversas partes dele, de forma que haja progressão das ideias. No texto apresentado, uma ideia previamente expressa é retomada com as palavras

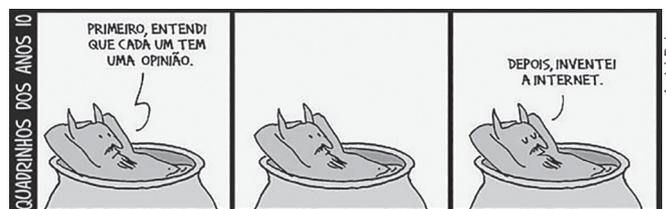
A "viciado em games".

B "pelo menos um ano".

C "diagnóstico mais amplo".

D "na hora de falar".

E "definição da OMS".

QUESTÃO 45

É inegável o impacto social gerado pelas diferentes tecnologias da comunicação e informação no dia a dia. A tirinha retrata um desses impactos trazidos pela internet, que consiste na

A equalização dos diversos pontos de vista em prol de um interesse coletivo.

B divergência, por vezes nociva, decorrente da heterogeneidade de opiniões.

C convivência harmônica entre os integrantes da rede, apesar da diversidade de opiniões.

D exposição livre de opiniões diversas cujo objetivo é causar desentendimento no público.

E interação entre variadas correntes de pensamento, apesar de aparentes confrontos de opiniões.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

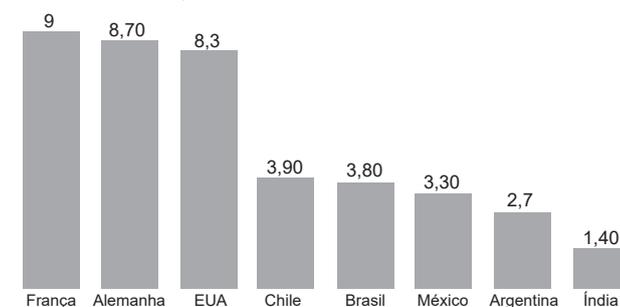
1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Criado pela Constituição de 1988, o Sistema Único de Saúde (SUS) completa 30 anos com números e resultados expressivos. Sete em cada dez brasileiros dependem exclusivamente de seus serviços, que incluem acesso a todas as vacinas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde e o maior modelo público de transplantes de órgãos do mundo. O SUS também provê assistência integral e gratuita aos portadores do HIV e de um leque de enfermidades graves. [...] O SUS tem falhado em eliminar as longas filas e gargalos no atendimento de casos de média e alta complexidade – um dos tormentos da população, que elegeu a saúde como o maior problema do país em pesquisa Datafolha. Conspiram contra seu bom funcionamento fatores como carência de financiamento, desorganização da rede, adição de novos tratamentos e limitações no atendimento preventivo.

A SAÚDE do SUS. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 29 abr. 2018. Disponível em: <http://www.folha.uol.com.br>. Acesso em: 11 set. 2018. (adaptado)

TEXTO II

TEXTO III

Segundo dados do CFM (Conselho Federal de Medicina), há um médico para cada 470 brasileiros. No Norte e Nordeste, esse número chega a 953,3 e 749,6, respectivamente. Pelos cálculos da OMS (Organização Mundial de Saúde), há 17,6 médicos para cada 10 mil brasileiros, bem menos que na Europa, cuja taxa é de 33,3.

SOBRINHO, Wanderley Preite. Falta de médicos e de remédios: 10 grandes problemas da saúde brasileira. *UOL*, São Paulo, 9 maio 2018. Disponível em: <http://www.noticias.uol.com.br>. Acesso em: 20 out. 2018. (adaptado)

TEXTO IV

Art. 2º A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.

§ 1º O dever do Estado de garantir a saúde consiste na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação.

LEI Nº 8 080. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 20 out. 2018.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Alternativas para a melhoria da saúde pública brasileira", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Do outro lado do rio, já se levantavam várias casas e começava-se a falar em construir uma ponte que ligasse os dois pedaços da cidade. Os habitantes de Tabocas tinham uma grande reivindicação: que o povoado fosse elevado à categoria de cidade e fosse sede de governo e de justiça, com seu prefeito, seu juiz, seu promotor, seu delegado de polícia. Mas como Tabocas respondia politicamente a Horácio, sendo ele o maior fazendeiro das proximidades, o governo do Estado não atendia ao apelo dos moradores. Os Badarós diziam que era um plano político de Horácio para dominar ainda mais aquela zona. Tabocas continuava um povoado do município de São Jorge dos Ilhéus.

AMADO, J. *Terras do sem-fim*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. p. 124-125.

O autor do texto evidencia a seguinte característica sociocultural do Brasil no início do século XX:

- **A** representação do coronel acima das instâncias de poder.
- **B** beneficiamento coletivo pela oposição entre setores políticos.
- **C** organização pública dependente dos clamores populares.
- **D** disputa pelo governo travada por meios democráticos.
- **E** povoamento resultante das necessidades de infraestrutura urbana.

QUESTÃO 47

Soldados nazistas em frente a uma loja em Berlim colando uma placa com os dizeres: “Alemães! Defendam-se! Não comprem de judeus”.

A imagem se refere ao antissemitismo, prática que, no contexto do governo nacional-socialista da Alemanha (1933-1945), contribuía diretamente para a

- **A** recuperação da economia alemã.
- **B** criação da ideologia pangermanista.
- **C** apropriação nazista do território judeu.
- **D** construção do ideal de supremacia ariana.
- **E** concretização de uma cultura heterogênea.

QUESTÃO 48

DEBRET, J. B. *Índios soldados da província de Curitiba escoltando cativos*. Litografia, 32,6 cm x 21,2 cm, c.1830. Acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Na América, as relações entre colonizadores e indígenas foram sempre conturbadas. Nesse sentido, a obra de Debret revela o(a)

- **A** uso de nativos para aprisionamento indígena.
- **B** miscigenação pacífica entre índios e europeus.
- **C** assimilação da cultura tribal pelos portugueses.
- **D** escravização direcionada ao trabalho nas feitorias.
- **E** emprego de técnicas de caça na busca por invasores.

QUESTÃO 49

No início do século XV, o mundo estava compartimentado, e muitas civilizações viviam fechadas sobre si próprias com poucos contatos com o exterior. A conquista de Ceuta, em 1415, e a passagem do cabo Bojador, em 1434, fizeram de Portugal o pioneiro da expansão europeia e, consequentemente, da globalização. Os descobrimentos correspondem, assim, a uma revolução geográfica, que alterou radicalmente a relação do ser humano com o planeta. O Atlântico, que fora uma barreira até ao século XV, tornou-se o grande eixo das comunicações intercontinentais. Hábitos localizados em áreas restritas do globo foram se generalizando, lenta, mas irreversivelmente, como sucedeu, com o consumo do açúcar, da pimenta, do cravo, do tabaco, do café e das porcelanas.

Disponível em: <https://nationalgeographic.sapo.pt>. Acesso em: 16 mar. 2018. (adaptado)

A globalização é um fenômeno que se intensificou recentemente, mas que, segundo o texto, tem origens com a

- **A** criação dos meios de comunicação e de transporte.
- **B** consolidação de califados árabes na região das Índias.
- **C** expansão das fronteiras conhecidas para fins comerciais.
- **D** conquista de territórios estrangeiros pelo Império Romano.
- **E** dispersão da humanidade da África para outros continentes.

QUESTÃO 50

TEXTO I

AMÉRICO, P. *Independência ou morte! (1888)*. Óleo sobre tela. 415 cm x 760 cm. Museu Paulista.

TEXTO II

O grupo que acompanhava D. Pedro no ato da Independência era restrito a umas seis pessoas e mais alguns integrantes de sua guarda. O pintor também exagerou o número de soldados da sua guarda, agora em função da necessidade de aumentar seus integrantes para preencher a sustentabilidade da ação. O garboso e limpo uniforme branco dos soldados também não existia à época e só foi adotado quando da oficialização da Guarda Imperial em 1825.

WANKE, L. et al. *O grito do Ipiranga segundo Pedro Américo*. Curitiba: Lewi, 2012. p. 13.

A análise contida no texto II permite compreender que a obra de arte representou o fato histórico de maneira

- **A** verídica, pela fidelidade a elementos da ocasião real.
- **B** legitimada, pelo embasamento em informações documentais.
- **C** simplificada, para evidenciar o real objetivo do acontecimento.
- **D** equivocada, pela distância temporal entre evento e produção artística.
- **E** romantizada, para entusiasmar a construção de uma celebração histórica.

QUESTÃO 51

A charge traz uma crítica ao agronegócio associada diretamente ao(à)

- **A** existência de conflitos pela posse de terras.
- **B** emissão de gás metano pelo gado extensivo.
- **C** criação de monoculturas para o mercado externo.
- **D** cultivo de sementes transgênicas em larga escala.
- **E** destinação de alimentos para a fabricação de bicombustíveis.

QUESTÃO 52

Os “bárbaros” germanos, que, aos poucos, iam ocupando o Império Romano, aí se instalam, ou melhor, aí restabeleceram um campesinato livre, organizado em comunidades aldeãs. Podemos perceber hoje em dia que a superestrutura colonial romana, através da documentação que nos legou, iludiu os historiadores: as realidades aldeãs e tribais subjacentes continuavam bastante vivas. O desaparecimento dos quadros romanos e as invasões deram uma nova vida a essas antigas estruturas camponesas, as quais seriam reenquadradas lentamente por um novo sistema de relações jurídico-políticas.

PARAIN, C. A evolução do sistema feudal europeu. In. SANTIAGO, T. (Org.). *Do feudalismo ao capitalismo*: uma discussão histórica. São Paulo: Contexto, 2016. p. 21.

A transição da Antiguidade Clássica para a Idade Média, de acordo com o texto, foi marcada socioculturalmente pela

- **A** abolição das tradições aldeãs germânicas.
- **B** formação do Império Bizantino pelos bárbaros.
- **C** eliminação dos traços culturais da Roma Antiga.
- **D** combinação das estruturas romanas e bárbaras.
- **E** incorporação de costumes ao novo modelo urbano.

QUESTÃO 53

Ele [Alexandre, o Grande] espalhou o helenismo por todos os lados
A mente ensinada da Macedônia
Sua cultura era um estilo ocidental de vida
Ele pavimentou o caminho para o cristianismo.

"Alexander The Great", letra de Steve Harris.
Disponível em: <https://www.letras.mus.br>. Acesso em: 10 jun. 2018.

Ao afirmar que o helenismo foi base para a difusão do cristianismo, o autor informa que a cultura helênica tinha como característica dominante o(a)

A difusão da fé cristã restrita à população grega.
B concepção de ética baseada em crenças cristãs.
C instauração política da religião católica na Grécia.
D respeito às diferentes formas de pensamento da época.
E incorporação cultural dos povos que julgava superiores.

QUESTÃO 54

FGV

Brasília, 1964.

A imagem evidencia a seguinte característica do regime político adotado no Brasil a partir de 1964:

A utilização de meios democráticos para chegar ao poder.
B imposição da força militar sobre as instituições públicas.
C sobreposição dos órgãos civis diante das decisões do presidente.
D dissolução do Congresso Nacional por meio de intervenção bélica.
E legitimação do governo, independente de participação popular.

QUESTÃO 55

Para se ter ideia aproximada do significado da descrição da Lua feita por Galileu – algo que, hoje, não surpreenderia um estudante do ensino básico –, é suficiente lembrar que ele punha abaixo o princípio aristotélico da incorruptibilidade celeste. Além disso, ele sustentava sua certeza pelos sentidos, algo arriscado à época, quando era a fé que deveria determinar a verdade inquestionável das coisas.

MICELI, P. *História Moderna*. São Paulo: Contexto, 2013. p. 91. (adaptado)

O aspecto central pontuado anteriormente se insere no contexto da Revolução Científica (séculos XVI-XVIII), momento no qual houve um(a)

A supressão de princípios bíblicos.
B questionamento de dogmas religiosos.
C fortalecimento das instituições eclesiásticas.
D consonância dos preceitos cristãos e científicos.
E queda da Igreja como detentora do conhecimento.

QUESTÃO 56

O fato de que somente a Coreia do Sul teve o seu governo reconhecido pela ONU em outubro de 1949, através de resolução 293 da Assembleia Geral, teve um forte impacto nas relações entre as partes Sul e Norte – e consequentemente, nas relações, já complicadas, entre os Estados Unidos e a URSS.

Disponível em: <http://www2.marilia.unesp.br>. Acesso em: 18 jun. 2018.

Com base no texto, a Guerra da Coreia teve como elemento motivador a

A bipolarização entre eixos ideológicos de poder.
B negação da divisão da península em dois Estados.
C imposição da política econômica do Norte sobre o Sul.
D insatisfação do Sul pelo desenvolvimento social do Norte.
E intervenção bélica autorizada pelo Conselho de Segurança.

QUESTÃO 57

Tendo visto os autos do nosso tribunal sobre o conflito ocorrido entre os mercadores de Lübeck por um lado e os recebedores da portagem de Bapaume por outro, parece que, quando esses mercadores se dirigem às feiras da Champagne, não devem tomar obrigatoriamente a estrada de Bapaume, mas podem ir e vir com as suas mercadorias por onde quiserem, pagando as portagens habituais nos locais a que se destinam.

ESPINOSA, F. *Antologia de textos históricos medievais*. 3. ed. Lisboa: Sá da Costa, 1981. (adaptado)

Os caminhos percorridos pelos viajantes durante a Idade Média ganhavam um novo formato, pois, de acordo com o texto,

A rotas novas reduziriam os ganhos do comércio.
B trilhas ilícitas renderiam atividades mais lucrativas.
C caminhos diferentes teriam tributações também distintas.
D trajetos com maiores extensões seriam livres de impostos.
E percursos melhores ampliariam a qualidade das mercadorias.

QUESTÃO 58

A capital da Índia, Nova Délhi, e a área metropolitana que a envolve abrigam cerca de 26 milhões de pessoas, que convivem com os problemas típicos das megalópoles. Um deles parece ter fincado de vez o pé nessa região do mundo: a poluição atmosférica, que, em 2015, respondeu pela morte de 2,5 milhões de indianos – a maior taxa do mundo.

Disponível em: <https://www.revistaplaneta.com.br/cotidiano-cinza>. Acesso em: 16 mar. 2018. (adaptado)

A problemática explicitada no texto é comum em países emergentes, como a Índia, devido à

- **A** rejeição de protocolos e de acordos internacionais.
- **B** concentração de poluentes dos parques tecnológicos.
- **C** ineficiência da legislação e da fiscalização ambientais.
- **D** venda de créditos de carbono para nações desenvolvidas.
- **E** ausência de parâmetros toleráveis de emissão de poluentes.

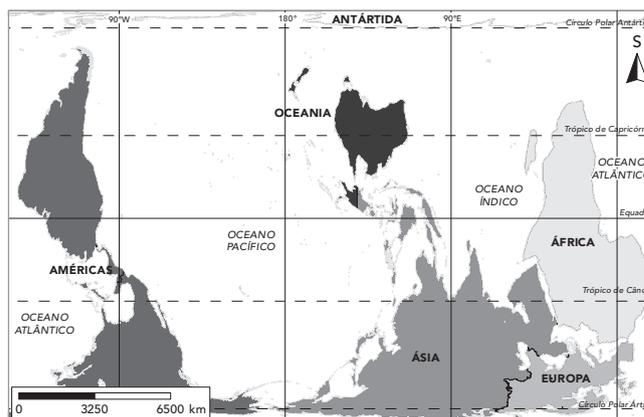
QUESTÃO 59

Desde maio de 2017, uma rede de hipermercados adota, no Brasil, bandejas biodegradáveis, que reduzem consideravelmente os impactos da produção e descarte das antigas bandejas de isopor. As atuais peças são compostas por resina pró-degradante derivada de óleo de coco de palmeira certificado. Seu índice de biodegradabilidade, de 96%, torna sua degradação 80% mais rápida do que as bandejas convencionais (que podem levar até mil anos para se decompor). As novas bandejas também são recicláveis e podem ser convertidas em outros produtos, como rodapé para piso, corpo de caneta esferográfica ou réguas. Sua adoção eliminará o impacto ambiental de cerca de 36 milhões de bandejas de isopor a cada ano.

Disponível em: <https://www.revistaplaneta.com.br>. Acesso em: 15 jun. 2018. (adaptado)

A ação mencionada no texto, promovida pela rede de hipermercados, contribui diretamente para o(a)

- **A** boicote a empresas que fabricam bandejas de isopor.
- **B** mitigação dos efeitos da geração de resíduos sólidos.
- **C** combate à obrigação de logística reversa em embalagens.
- **D** criação de invólucros compostos por materiais comestíveis.
- **E** aumento da reciclagem de produtos de alto impacto ambiental.

QUESTÃO 60

Disponível em: <http://rede.novaescolaclube.org.br>. Acesso em: 15 mar. 2018.

O mapa representado causa estranheza em decorrência da

- **A** alteração dos contornos das áreas terrestres.
- **B** orientação diferente do modelo convencionado.
- **C** proposição de uma nova perspectiva imperialista.
- **D** utilização de uma projeção cartográfica equivalente.
- **E** disposição equivocada dos continentes no planisfério.

QUESTÃO 61

A charge satiriza a abertura dos portos às “nações amigas” devido ao interesse de Portugal em

- **A** ampliar a dívida histórica que os ingleses possuíam.
- **B** restabelecer os acordos rompidos com os britânicos.
- **C** continuar com as relações comerciais com a Inglaterra.
- **D** garantir a vinda da corte lusitana sob escolta da França.
- **E** acabar com a subjugação política exercida pelo Reino Unido.

QUESTÃO 62

TEXTO I

A expansão dos Estados Unidos sobre o continente americano, desde o Ártico até a América do Sul, é o destino de nossa raça, e nada pode detê-la.

Discurso do presidente James Buchanan em sua posse em 1857.

TEXTO II

O nosso objetivo com a ALCA é garantir para as empresas norte-americanas o controle de um território que vai do Polo Ártico até a Antártida e livre acesso, sem nenhum obstáculo ou dificuldade, de nossos produtos, serviços e tecnologia e capital entre todo o Hemisfério.

General Colin Powell

Os textos apresentados, embora sejam de épocas diferentes, mesclam o mesmo ponto de vista baseado no(a)

- **A** ideologia harmoniosa entre os diferentes povos.
- **B** visão imperialista de expansionismo geopolítico.
- **C** fortalecimento da cultura estadunidense internamente.
- **D** concepção estratégica retirada de estudos científicos.
- **E** atitude protecionista para o desenvolvimento continental.

QUESTÃO 63

Em nenhum país da União Europeia (UE), o número de nascimentos é suficiente para assegurar a renovação das gerações. Com a população em declínio, o Velho Continente perderá 50 milhões de habitantes em idade ativa até 2050. O problema, porém, está longe de ser apenas econômico, havendo o risco de uma verdadeira convulsão cultural. Ao mesmo tempo que a população europeia vai encolher, na África, deverá disparar, com um crescimento de 1,3 bilhão de habitantes nas próximas três décadas, dos quais 130 milhões só no Norte da África. "A pressão migratória sobre a Europa será maior do que nunca. Haverá um choque demográfico: uma implosão dentro da UE e uma explosão fora das suas fronteiras".

Disponível em: <http://expresso.sapo.pt>. Acesso em: 18 mar. 2018. (adaptado)

Os elementos da crise populacional na Europa tratados diretamente no texto são o(a)

- **A** decréscimo da população jovem e a emigração.
- **B** baixa taxa de natalidade e a atração de imigrantes.
- **C** envelhecimento populacional e a crise previdenciária.
- **D** elevada densidade demográfica e a vinda de refugiados.
- **E** alto índice de mortalidade e a perda de identidade cultural.

QUESTÃO 64

"Pedro Alvares Cabral não tinha ordem de procurar um caminho para a Índia pelo Ocidente", ressalta o historiador português José Manuel Garcia, autor do livro *Pedro Álvares Cabral e a primeira viagem aos quatro cantos do mundo*. "Ele não queria ir para o Ocidente, apenas verificar se haveria terras que pudessem pertencer a Portugal, conforme o Tratado de Tordesilhas (1494). Ele não poderia ir mais para o Ocidente porque essas terras pertenciam aos espanhóis", ressalta o autor, descartando hipótese de acaso para o "achamento" do Brasil.

Disponível em: <http://www.ebc.com.br>. Acesso em: 24 set. 2018.

Embora seja consenso entre boa parte dos historiadores que a chegada dos portugueses ao Brasil foi intencional, a hipótese de acaso favorecia Portugal, pois, dessa forma, o

- **A** fato da descoberta teria um caráter simples e realista.
- **B** acordo de divisão de terras permaneceria inviolado.
- **C** continente seria dominado antes de os espanhóis chegarem.
- **D** conjunto de informações sobre as viagens seria ocultado.
- **E** território caberia ao controle português por predestinação.

QUESTÃO 65

De um lado, uma transferência de renda real da colônia para a metrópole, bem como a concentração desses capitais na camada empresária ligada ao comércio ultramarino. Reversivamente, detentores da exclusividade da oferta de produtos europeus nos mercados coloniais, adquirindo-os a preços de mercado na Europa, podiam revendê-los na colônia no mais alto preço acima do qual o consumo se tornaria impraticável.

NOVAIS, F. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec. 1995. p. 89. (adaptado)

Com base no texto, as relações estabelecidas entre as colônias e as metrópoles durante os séculos XVI e XVIII eram definidas como

- **A** feitoria.
- **B** protetorado.
- **C** política de assimilação.
- **D** companhia majestática.
- **E** exclusivo metropolitano.

QUESTÃO 66

A globalização é, de certa forma, o ápice do processo de internacionalização do mundo capitalista. Só que ela não é apenas a existência de um novo sistema de técnicas. Ela é também o resultado das ações que asseguram a emergência de um mercado dito global, responsável pelo essencial dos processos políticos atualmente eficazes.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização*: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000. p. 23-24. (adaptado)

Um exemplo de ação que favorece o funcionamento da conjuntura econômica analisada no texto é a

A implantação de embargos e tarifas protecionistas.
B implementação do sistema de produção planificado.
C concentração de incentivos para companhias locais.
D ampliação dos investimentos das empresas estatais.
E formação de conglomerados de caráter multinacional.

QUESTÃO 67

TEXTO I

As estimativas iniciais de vários setores da economia apontam para perdas superiores a 10 bilhões de reais em decorrência da greve dos caminhoneiros, mobilização contrária à recente alta do preço do diesel. O setor de proteína animal é o mais afetado até agora. Milhões de aves adultas e filhotes morreram pelos efeitos da greve. As fazendas não têm recebido ração em quantidade suficiente para alimentar os animais. Embora o segmento de agropecuária seja o mais vulnerável à atual crise, pois deixar de escoar a produção implica perdas de safra e morte de animais, outros setores também vêm sofrendo forte impacto, como o da construção civil, em que 40% das atividades do setor foram atingidas, comprometendo 2,4 bilhões em negócios. Já a indústria automotiva deixou de arrecadar 1,3 bilhão em tributos.

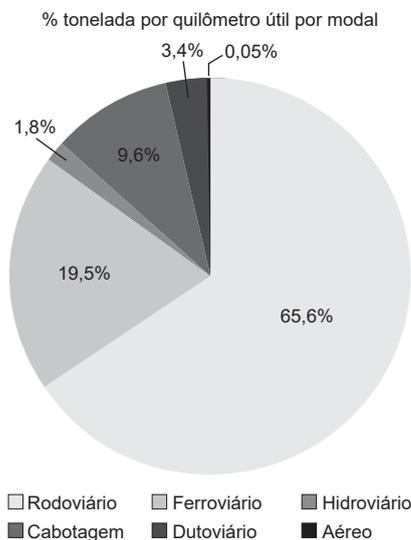
Disponível em: <http://www.dw.com/pt-br>. Acesso em: 30 maio 2018. (adaptado)

TEXTO II

Distribuição da matriz de transportes brasileira

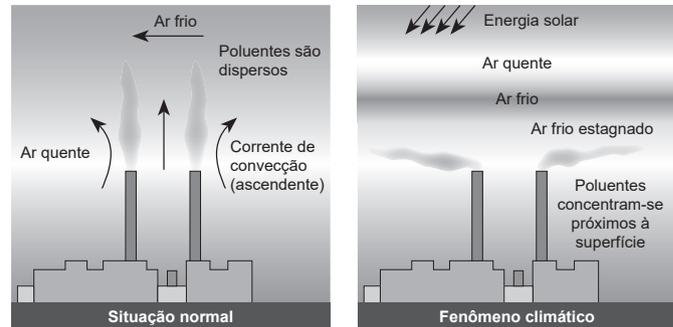
% tonelada por quilômetro útil por modal

65,6%
19,5%
1,8%
9,6%
3,4%
0,05%

Rodoviário, Ferroviário, Hidroviário, Cabotagem, Dutoviário, Aéreo

Disponível em: <http://www.ilos.com.br>. Acesso em: 30 maio 2018.

Com base nos textos, o fato de a greve dos caminhoneiros, ocorrida em maio de 2018, ter gerado tantos impactos na economia brasileira se deve à

A preferência por sistemas de transporte de baixo custo.
B eficiência da rede de transportes terrestres.
C carência de investimentos em modais alternativos.
D influência da crise econômica para o consumidor final.
E concorrência entre os tipos de transporte disponíveis.

QUESTÃO 68

O fenômeno climático demonstrado na imagem é denominado

A geada.
B chuva ácida.
C ilha de calor.
D inversão térmica.
E aquecimento global.

QUESTÃO 69

Donald Trump e Kim Jong-un fazem reunião histórica em Cingapura

Pela primeira vez na história, líderes dos Estados Unidos e da Coreia do Norte se encontraram pessoalmente. O local escolhido foi o luxuoso hotel Capella, na ilha de Sentosa, que é famosa por suas praias turísticas e seus campos de golfe espetaculares. Cingapura designou partes de sua região central como uma "zona especial", onde os procedimentos de segurança estão mais rigorosos.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 16 jun. 2018.

O encontro dos presidentes, tratado no texto, teve como objetivo principal estabelecer um(a)

A zona de livre comércio.
B política de Direitos Humanos.
C tratado de paz entre as Coreias.
D acordo de extinção de programa nuclear.
E transição de sistema ideológico e econômico.

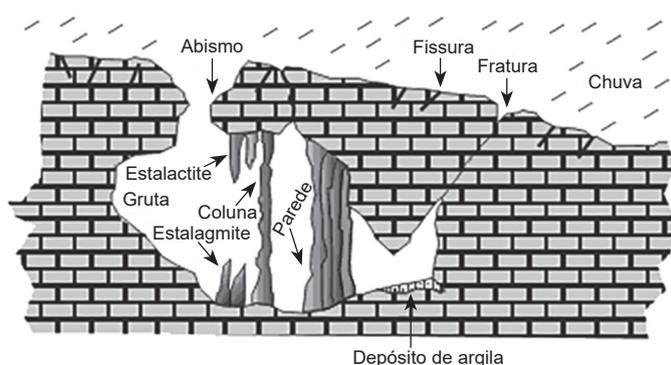
QUESTÃO 70

Não há mentira, apesar do que se diz, sem intenção, desejo ou vontade de enganar. Não se mente ao enunciar uma asserção falsa que cremos verdadeira, antes mente-se ao enunciar uma asserção verdadeira que cremos falsa. Pois é pela intenção que se deve julgar a modalidade dos atos.

SANTO AGOSTINHO. *Sobre a mentira*. Tradução de Tiago Tondinelli. Ecclesiae: Campinas, 2016. (adaptado)

Em relação estrita ao conteúdo, a mentira é algo

A baseado em verdades incontestáveis.
B condicionado às falsidades do mundo.
C intencionado pela consciência humana.
D influenciado pela subjetividade do discurso.
E adequado em determinadas circunstâncias.

QUESTÃO 71

Disponível em: <http://www.funape.org.br>. Acesso em: 25 set. 2018. (adaptado)

O relevo cárstico, representado na imagem, tem como característica principal a

A dissolução do carbonato de cálcio.
B formação oriunda do clima quente e seco.
C desagregação mecânica por termoclastia.
D estruturação de inselbergs por pediplanação.
E intemperização química em feições cristalinas.

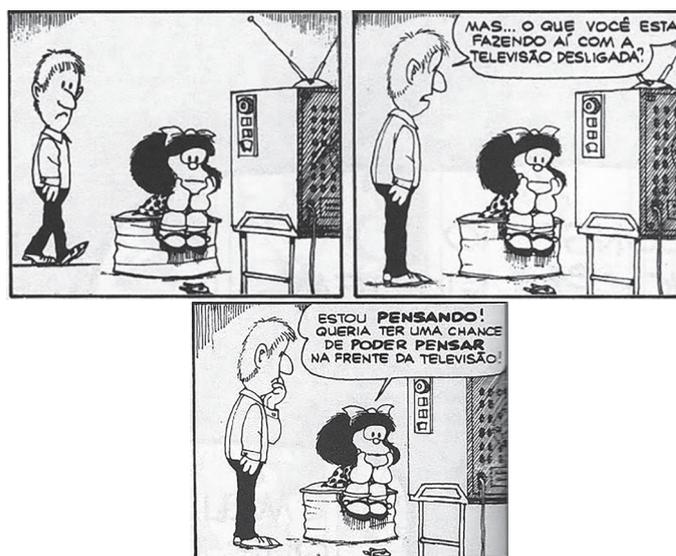
QUESTÃO 72

Movida pelas crenças nas possibilidades de transformação pela educação, a profissão docente seria mais vulnerável ao desenvolvimento da síndrome de *burnout*, pois haveria um descompasso entre as expectativas profissionais e a impossibilidade de alcançá-las. Da mesma forma, as perspectivas sociais, familiares e dos dirigentes do sistema educacional para que os professores tenham um desempenho que seja capaz de superar as diversidades culturais e sociais, sem lhes dar condições para atingi-lo, contribuem para gerar ansiedade, estresse e acabam por levar ao *burnout*.

SOUZA, A.; LEITE, M. Condições de trabalho e suas repercussões na saúde dos professores da Educação Básica no Brasil. In: *Educação & Sociedade*, Campinas-SP, v. 32, n. 117, out.-dez. 2011. p. 1116. (adaptado)

Com base na perspectiva da relação entre trabalho e saúde, a prática profissional docente descrita demandaria o(a)

A ampliação da carga horária de trabalho.
B diminuição de expectativas sobre a carreira.
C incremento no nível de exigência por resultados.
D administração de medicamentos para problemas clínicos.
E melhoramento das condições laborais no setor educacional.

QUESTÃO 73

QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

A crítica apresentada na tirinha sobre a relação do ser humano com a televisão está fundamentada na

A autoridade dos pais sobre o tempo livre dos filhos.
B influência dos programas televisivos durante a juventude.
C qualidade do conteúdo visual para entreter os espectadores.
D alienação exercida pelo instrumento de comunicação de massa.
E possibilidade de uso da grande mídia como recurso educacional.

QUESTÃO 74

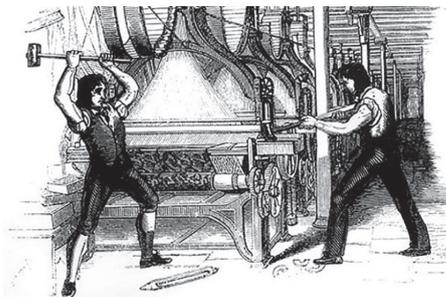
E, se vocês quiserem ter um filho cujo capital humano seja elevado, fica claro que será necessário, da parte de vocês, todo um investimento, isto é, ter trabalhado suficientemente, ter renda suficiente, ter uma condição social que lhes permitirá tomar por cônjuge, ou por coprodutor de futuro capital humano, alguém cujo capital também seja importante.

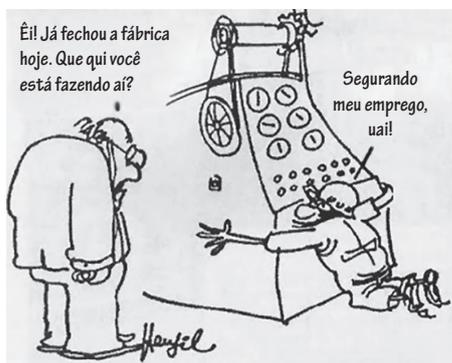
FOUCAULT, M. *Nascimento da biopolítica*: curso dado no Collège de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008. p. 314. (adaptado)

No texto, Foucault exemplifica o processo de

- **A** separação entre vida e economia.
- **B** diminuição de alcance da liberdade.
- **C** modulação entre interesses díspares.
- **D** subjetivização da economia neoliberal.
- **E** valorização da irracionalidade econômica.

QUESTÃO 75

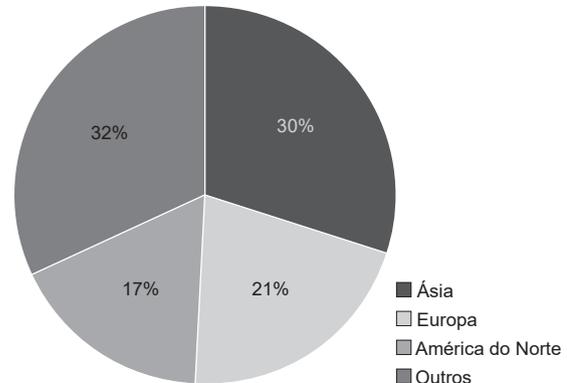
TEXTO I

Ludistas, Inglaterra, século XIX.

TEXTO II

Operário fabril, Brasil, século XX.

As imagens permitem identificar o(a)

- **A** trabalho na Inglaterra sendo mais opressivo que no Brasil.
- **B** harmonia entre trabalhadores e máquinas no processo de produção.
- **C** aumento da empregabilidade humana por meio do uso da maquinaria.
- **D** hibridização a que operários foram submetidos em relação às máquinas.
- **E** tensão entre empregabilidade e automação da produção ao longo do tempo.

QUESTÃO 76

TEXTO I

Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

TEXTO II

A atual queda nos preços globais das *commodities* começou com a desaceleração desse país asiático, por volta de 2011, o qual vive um processo de transição para um novo modelo econômico que valoriza o mercado interno em detrimento da produção industrial para exportação. Com isso, esse país passou a demandar menos *commodities*, o que, dado o seu tamanho relativo no mercado, influenciou os preços para baixo.

Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br>. Acesso em: 28 ago. 2018. (adaptado)

Os textos possibilitam compreender que o mercado de *commodities* brasileiras é influenciado diretamente pela forte parceria comercial com a

- **A** China.
- **B** Índia.
- **C** Rússia.
- **D** Indonésia.
- **E** Coreia do Sul.

QUESTÃO 77

Cresce procura pelo turismo de segunda residência no Piauí

Uma pesquisa realizada em Teresina revela que pessoas têm mostrado interesse em adquirir imóveis no litoral do Piauí para o lazer durante as temporadas de férias. A segunda residência define a atividade turística onde pessoas e famílias adquirem imóveis na praia ou no campo e deslocam-se para essas propriedades em finais de semana, para descanso e lazer. O turismo de segunda residência trouxe consigo o desenvolvimento para o mercado imobiliário, de serviços e comércio de uma forma geral. Os turistas compram terrenos, constroem casas, passam a frequentar o comércio, os restaurantes e, principalmente, pagam impostos e geram emprego e renda.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 25 set. 2018.

O fluxo demográfico que caracteriza o processo retratado no texto é o(a)

- **A** êxodo rural.
- **B** movimento sazonal.
- **C** migração de retorno.
- **D** deslocamento pendular.
- **E** desconcentração urbana.

QUESTÃO 78

Sob o poder do monopólio, toda cultura de massa é idêntica, e seu esqueleto, a ossatura conceitual fabricada por aquele, começa a se delinear. Os dirigentes não estão mais sequer muito interessados em encobri-lo, seu poder se fortalece quanto mais brutalmente ele se confessa de público. O cinema e o rádio não precisam mais se apresentar como arte. Eles se definem a si mesmos como indústrias, e as cifras publicadas dos rendimentos de seus diretores gerais suprimem toda dúvida quanto à necessidade social de seus produtos.

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985. p. 114.

A crítica de Adorno e Horkheimer se refere a um fenômeno moderno representado pelo conceito de

- **A** pós-verdade.
- **B** indústria cultural.
- **C** burocracia estatal.
- **D** modernidade líquida.
- **E** obsolescência programada.

QUESTÃO 79

É inegável que os meios de comunicação social desempenham um papel muito relevante para que os cidadãos decidam a importância que dão aos temas presentes na discussão pública, contribuindo também para a visão que os espectadores têm do mundo em geral e das pessoas que os rodeiam. A televisão, em países desenvolvidos, é especialmente relevante porque é o meio de comunicação que apresenta um acesso mais massificado, estando presente na vida de cidadãos de todas as idades, classes sociais, etnias etc. A existência de diversidade no sistema de mídias de um país está diretamente relacionada com a adequação das leis em vigor para o setor e com o fato de estas serem cumpridas ou não.

LOURENÇO, R. Estratégias para a diversidade na televisão: os casos dos EUA e do Reino Unido. *Media & Jornalismo*, Lisboa, v. 17, n. 31, p. 85-94, dez. 2017. (adaptado)

Com base no texto, uma postura dos governos que assegura a regulação eficaz nos sistemas de comunicação de massa é a adoção de medidas que

- **A** evitem a formação de monopólios.
- **B** privilegiem as redes mais poderosas.
- **C** distanciem o poder público do debate.
- **D** renovem concessões de forma automática.
- **E** controlem os conteúdos a serem transmitidos.

QUESTÃO 80

O que quer que seja consequente com um tempo de guerra, onde todos os homens são inimigos de todos os outros, também o é com o tempo em que todos os homens vivem sem outra segurança além da que lhe proporcionam sua própria força e sua própria criatividade. Nessas condições, não há lugar para a indústria; porque seu fruto é incerto e, consequentemente, nenhuma cultura da terra, nenhuma navegação, nenhum uso das mercadorias que possam ser importadas pelo mar, nenhuma construção conveniente, nenhum instrumento para se deslocar ou deslocar coisas que requeiram muita força; nenhum conhecimento da face da Terra, nenhum registro do tempo, nada de arte, nada de letras, nada de sociedade e, pior do que tudo, medo permanente e risco de morte violenta; e a vida do homem, solitária, pobre, sórdida, embrutecida e curta.

HOBBES, T. *O Leviatã*. Col. Os Pensadores. São Paulo: Ed. Abril, 1984. p. 46. (adaptado)

Segundo o fragmento, o ser humano vive naturalmente em conflito constante, o que prejudica a formação e o desenvolvimento da sociedade. Nesse contexto, para Hobbes, o Estado é essencial para

- **A** estabelecer regras que garantam a ordem.
- **B** estruturar uma economia de base comunista.
- **C** desenvolver práticas de um governo neoliberal.
- **D** criar medidas que fortaleçam disputas territoriais.
- **E** determinar quais atividades devem ser estimuladas.

QUESTÃO 81

TEXTO I

Disponível: <http://www.vidacampestre.com.br>. Acesso em: 18 ago. 2018.

TEXTO II

[...] são consórcios de culturas agrícolas com espécies arbóreas que podem ser utilizados para restaurar florestas e recuperar áreas degradadas. A tecnologia ameniza limitações do terreno, minimiza riscos de degradação inerentes à atividade agrícola e otimiza a produtividade a ser obtida.

Disponível em: <https://www.embrapa.br>. Acesso em: 18 ago. 2018.

O modelo agrícola que corresponde às características dos textos é o(a)

- **A** agrofloresta.
- **B** permacultura.
- **C** terraceamento.
- **D** rotação de culturas.
- **E** sistema de plantation.

QUESTÃO 82

Ambas as doutrinas éticas elaboradas por Platão, quais sejam, a que se encontra expressa em *A República* e a que está expressa em *Filebo*, pertencem a uma determinada concepção de ética. A de *A República* é uma ética das virtudes, e as virtudes são funções da alma determinadas pela natureza da alma e pela divisão das suas partes. A ética de *Filebo* começa definindo o bem como forma de vida que mescla inteligência e prazer e sabe determinar a medida dessa mistura.

ABBAGNANO, N. *Dicionário de filosofia*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. p. 380. (adaptado)

As concepções de ética a que o texto faz referência correspondem à

- **A** ciência da conduta humana.
- **B** ampliação dos instintos naturais.
- **C** eficiência competitiva do trabalho.
- **D** busca pela superioridade material.
- **E** capacidade de anulação emocional.

QUESTÃO 83

Em vez de destruir a igualdade natural, o pacto fundamental substitui, ao contrário, por uma igualdade moral e legítima aquilo que a natureza poderia trazer de desigualdade física entre os homens, e, podendo ser desiguais em força ou em talento, todos se tornam iguais por convenção e de direito. O que o homem perde pelo Contrato Social são a liberdade natural e um direito ilimitado a tudo o que tenta e pode alcançar; o que ganha são a liberdade civil e a garantia da propriedade de tudo o que possui.

ROUSSEAU, J. J. *Do Contrato Social*. Col. Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1991. p. 30. (adaptado)

Segundo o texto, o Contrato Social estabelece a

- **A** crítica formal à igualdade de direitos humanos.
- **B** passagem do estado de natureza para o estado civil.
- **C** soberania legal da vontade sobre as decisões estatais.
- **D** obtenção da propriedade privada pela liberdade natural.
- **E** criação de leis que garantam necessidades particulares.

QUESTÃO 84

Numa democracia, quem defende ideais contrários à emancipação e, portanto, contrários à decisão consciente independente de cada pessoa em particular é um antidemocrata, até mesmo se as ideias que correspondem a seus desígnios são difundidas no plano formal da democracia. As tendências de apresentação de ideias exteriores que não se originam a partir da própria consciência emancipada, ou melhor, que se legitimam diante dessa consciência, permanecem sendo coletivistas-reacionárias. Elas apontam para uma esfera a que deveríamos nos opor não exteriormente pela política, mas também em outros planos muito mais profundos.

ADORNO, T. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. p. 141-142.

A análise do fragmento permite a compreensão de que a autonomia de pensamento entre os indivíduos

- **A** constitui em um exercício de caráter conservador.
- **B** define práticas unilaterais que visam à emancipação.
- **C** contribui para a construção democrática da sociedade.
- **D** ocorre baseada em concepções coletivistas-reacionárias.
- **E** é diretamente incompatível com os princípios libertários.

QUESTÃO 85

O ódio pode ser um grande prazer que é experimentado facilmente pelas pessoas, por massas inteiras. E mesmo quem não tem nada a ver com a questão indígena na prática, pode se sentir compelido a odiar índios, assim como é possível, pelo discurso, fomentar o ódio a negros, mulheres, homossexuais, pobres e qualquer "outro" que seja colocado no lugar do que chamamos "minorias". O lugar daqueles que não têm direitos. O lugar a ser repensado se desejamos, de fato, a democracia.

TIBURI, M. A questão indígena contra o ódio, pela democracia. *Revista Cult*, São Paulo, 17 abr. 2014. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br>. Acesso em: 21 jul. 2018. (adaptado)

O pressuposto político da democracia defendido no texto é o(a)

- **A** exercício tutelar.
- **B** exiguidade de direitos.
- **C** respeito entre diferentes.
- **D** hierarquia natural humana.
- **E** representação estratificada.

QUESTÃO 86

Disponível em: <http://www.jornalofolha.com.br>. Acesso em: 15 out. 2018.

A crítica feita pelo cartum se dá diretamente pelo cenário de

- **A** descrença em relação à democracia.
- **B** supressão gradual de direitos humanos.
- **C** crise de representação no campo político.
- **D** dificuldade de exercício de práticas de cidadania.
- **E** insegurança quanto às investigações de corrupção.

QUESTÃO 87

A cidadania social é tanto um sentimento de pertencimento quanto um conjunto definível de compromissos e obrigações associados com morar em um lugar. O lugar em que a vida de alguém é vivida pode ter sido escolhido de uma maneira diferente que a nação de nascimento de uma pessoa. Considerar maneiras de assegurar que essa cidadania social se estenda a migrantes, para que eles consigam pertencer, contribuir e ser protegidos é um modo de definir as questões éticas e práticas que serão colocadas aos responsáveis por políticas urbanas.

BERLINGER, N. Mais do que abrigo, migrantes precisam de cidadania. *Nexo*, 3 set. 2017. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br>. Acesso em: 13 jul. 2018. (adaptado)

O conceito abordado no texto condiciona a integração social ao(à)

- **A** rechaço do outro.
- **B** usufruto de direitos.
- **C** renúncia do passado.
- **D** separação das famílias.
- **E** pagamento de impostos.

QUESTÃO 88

Em 2018, na Rússia, a Copa do Mundo Fifa foi disputada em 11 cidades-sede, em um total de 12 estádios. De Moscou para Brasília, a diferença no relógio é de seis horas. Sete outras cidades que também sediaram jogos obedecem ao mesmo fuso, são elas: Kazan, Nijni Novgorod, Roston-on-Don, São Petersburgo, Saransk, Sochi e Volgogrado. Em Kaliningrado, a diferença é de cinco horas; em Samara, é de sete horas, e em Yekaterinburgo – cidade-sede que se encontra mais ao leste da Rússia – chega a ter uma diferença de oito horas.

Disponível em: <https://www.revistaencontro.com.br>. Acesso em: 13 maio 2018.

Sabendo que Brasília possui o Tempo Universal Coordenado (UTC) –3, Moscou localiza-se no fuso horário de

- **A** 30º O.
- **B** 15º O.
- **C** 0º.
- **D** 45º L.
- **E** 60º L.

QUESTÃO 89

Erupção de vulcão no Havaí causa pânico e destruição

Quase 30 casas foram destruídas, e 2 mil pessoas, evacuadas. Alguns residentes foram autorizados a resgatar animais de estimação, mas as autoridades pediram para todos "partirem já", na tentativa de evitar o dióxido de enxofre. Novas fissuras e aberturas se abriram durante a noite na área de Leilani Estates, localizada a cerca de 19,2 quilômetros do vulcão. O Kilauea é um dos vulcões mais ativos do mundo e está em constante erupção há 35 anos.

Disponível em: <https://www.terra.com.br>. Acesso em: 31 maio 2018.

Atividades vulcânicas, como a relatada no texto, são frequentes no Havaí devido ao fato de ele estar localizado em uma área conhecida como

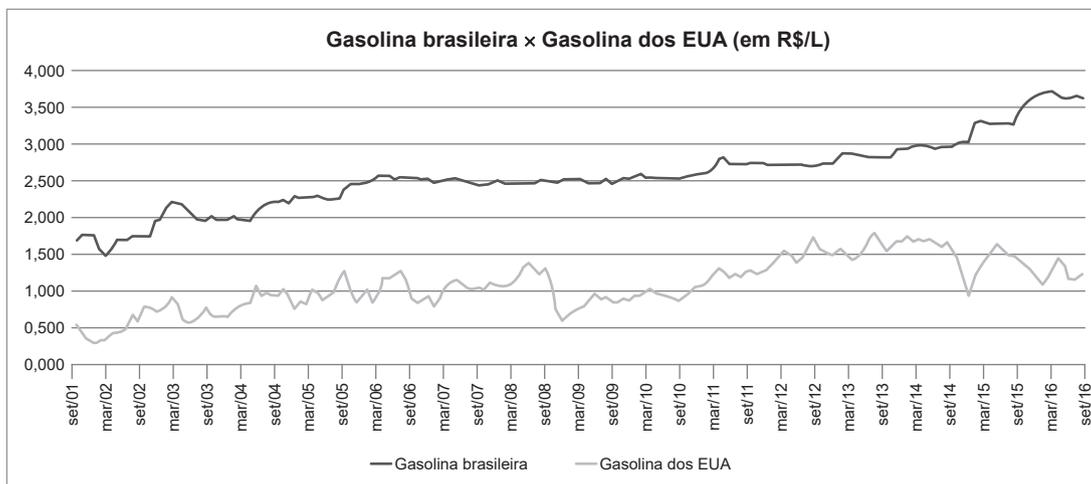
- **A** ponto quente.
- **B** falha geológica.
- **C** zona divergente.
- **D** limite transformante.
- **E** margem convergente.

QUESTÃO 90

TEXTO I

O Brasil reconquistou a chamada “autossuficiência volumétrica” de petróleo. Na média diária de janeiro a novembro de 2015, o país produziu 2,578 milhões de barris de óleo bruto. No mesmo período, o consumo de derivados somou 2,224 milhões de barris, resultando em um superávit de 354 mil barris diários. A alta na produção de óleo bruto e a queda no consumo de derivados garantiram excedente em 2015, segundo dados preliminares. Para especialistas, conquista tem pouco efeito prático.

Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br>. Acesso em: 19 jun. 2018.

TEXTO II

Disponível em: <http://terracoeconomico.com.br>. Acesso em: 19 jun. 2018.

O contraste entre a autossuficiência em petróleo e a tendência de alta no preço da gasolina no Brasil pode ser explicado pelo(a)

- **A** dependência da importação do óleo refinado.
- **B** diminuição do valor do barril na última década.
- **C** déficit tecnológico para exploração das reservas.
- **D** política de desestímulo ao consumo de derivados fósseis.
- **E** elevação da demanda com as jazidas recém-descobertas.